

# CARTA EDUCATIVA DE AMARANTE

**VOLUME I - Caracterização do  
Sistema Educativo Municipal**



Maio de 2015

# ÍNDICE GERAL

---

I.	INTRODUÇÃO.....	5
1.1.	O contexto de trabalho de monitorização da Carta Educativa de Amarante.....	6
1.2.	Objetivos .....	6
1.3.	Metodologia.....	7
1.4.	Delimitação do campo de estudo .....	8
II.	CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÓMICA.....	9
2.1	Enquadramento Territorial .....	9
2.2	Evolução da População Residente.....	10
2.3	Povoamento .....	14
2.4	Estrutura etária da população.....	17
2.5	SalDOS Naturais e Migratórios .....	22
2.6	Caraterização Socioeconómica .....	23
III.	CARATERIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO MUNICIPAL.....	27
3.1	Evolução global da população em idade escolar .....	27
3.2	Níveis de Escolaridade da População Residente.....	31
3.3	Evolução Global da Procura Escolar Efetiva .....	34
3.4	Rede Escolar Municipal .....	35
3.5	Evolução da Procura Efetiva e Taxas de Ocupação do Parque Escolar .....	37
2.7	Considerações Finais .....	48
IV.	PROJEÇÕES DA PROCURA ESCOLAR.....	49
4.1	Evolução da natalidade .....	49
4.2	Procura futura do Ensino Pré-Escolar e taxas de ocupação do parque escolar.....	52
4.3	Procura futura do Ensino Básico e Secundário .....	56
4.4	Taxas de Ocupação do Parque Escolar do Ensino Básico e Secundário .....	61
V.	CONCLUSÕES .....	67

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page, including a large signature at the top, a horizontal line, and several other initials and signatures below.

# ÍNDICE DE FIGURAS

---

Figura 1. Enquadramento territorial do município de Amarante .....	10
Figura 2. Variação da população residente, por freguesia, entre 2001 e 2011 .....	11
Figura 3. Número de residentes por freguesia .....	14
Figura 4. Número de residentes por lugar. Fonte: INE (Censos 2011).....	15
Figura 5. Densidade populacional por freguesia (habitantes/km <sup>2</sup> ) .....	16
Figura 6. Peso, em percentagem, da população residente por freguesia no total do município vs. Peso, em percentagem, da área de cada freguesia no total do município .....	16
Figura 7. Setor de atividade dominante em cada freguesia de Amarante em 2011 .....	24
Figura 8. A rede escolar e respetiva organização em agrupamentos .....	36
Figura 9 – Alocações dos alunos aos estabelecimentos do pré-escolar em função da freguesia onde residem .....	40
Figura 10 – Alocações dos alunos aos estabelecimentos do 1.º CEB em função da freguesia onde residem .....	42
Figura 11 – Alocações dos alunos aos estabelecimentos do 2.º e 3.º CEB em função da freguesia onde residem .....	46



# ÍNDICE DE GRÁFICOS

---

Gráfico 1 – Variação populacional em Amarante(1960-2013).....	10
Gráfico 2 – Variação populacional por freguesia entre 2001 e 2011.....	13
Gráfico 3 – Variação populacional por grupos etários. Fonte: INE.....	17
Gráfico 4 – Pirâmide etária da população para 2011. Fonte: INE.....	18
Gráfico 5 - Índices de dependência de idosos e jovens e índice de envelhecimento para Portugal, Tâmega e Amarante, no período de 1991 a 2013. Fonte: INE.....	19
Gráfico 6 – Distribuição da População Residente por grupor e freguesia em 2001 .....	20
Gráfico 7 – Distribuição da População Residente por grupor e freguesia em 2011 .....	21
Gráfico 8 – Evolução dos Nados-vivos em Amarante (1996 – 2012) .....	22
Gráfico 9 – Saldo Natural (a) e Saldo Migratório (b) em Amarante. Fonte: INE .....	23
Gráfico 10 – Evolução da população empregada por Sector de actividade económica em Amarante. Fonte: INE .....	23
Gráfico 11 – Taxa de desemprego total e por grupos etários jovens (%) em Amarante. Fonte: INE.....	24
Gráfico 12 – População residente por freguesia em idade escolar em 2011. Fonte: INE (Censos 2011).....	28
Gráfico 13 – Estudantes a frequentar os vários ciclos de estudo em 2001 e 2011. Fonte: INE (Censos 2001 e 2011).....	30
Gráfico 14 – Evolução da população residente por ciclo de ensino completo. Fonte: INE (Censos 2001 e 2011) .....	31
Gráfico 15 - Evolução da população residente, com 15 e mais anos, segundo os Censos, total e por nível de escolaridade completo mais elevado. Fonte: INE .....	33
Gráfico 16 - Evolução dos estudantes segundo o nível de ensino. Fonte: C.M. Amarante .....	34
Gráfico 17 - Evolução (estimativa) da natalidade no município até 2023 .....	50
Gráfico 18 - Evolução (estimativa) da procura escolar do município até 2023/2024.....	60

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below, possibly representing different departments or the author.]*

# ÍNDICE DE TABELAS

---

Tabela 1 - Distribuição de Turmas (Despacho n.º5048-B/2013 de 12 de abril.....	8
Tabela 2 – Variação populacional no município de Amarante para 1960, 1981, 2001 e 2013 ..	10
Tabela 3 – Taxa de analfabetismo (%) em Portugal, Tâmega e Amarante ao longo dos anos. Fonte: INE .....	32
Tabela 4 – Taxa de analfabetismo por freguesia em 2011. Fonte: INE (Censos 2011) .....	32
Tabela 5 –Evolução dos estudantes segundo o nível de ensino. Fonte: C.M. Amarante .....	34
Tabela 6. Rede Escolar de Amarante em 2014/2015. Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.....	35
Tabela 7 - Evolução do n.º de alunos do ensino pré-escolar e o respetivo reordenamento da rede escolar (2007-2015). Fonte: C.M. Amarante.....	39
Tabela 8 - Evolução do número de alunos da rede pré-escolar privado (2011-2015). Fonte: C.M. Amarante .....	38
Tabela 9 - Evolução do número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico e o respetivo reordenamento da rede escolar (2007-2015). Fonte: C.M. Amarante .....	44
Tabela 10 - Evolução do n.º de alunos: 1.º ciclo privado (2010-2015). Fonte: C.M. Amarante..	45
Tabela 11 - Evolução do número de alunos: 2.º e 3.º ciclos (2007-2015). Fonte: C.M. Amarante .....	45
Tabela 12 - Evolução do número de alunos do ensino secundário (2008-2015). Fonte: C.M. Amarante .....	47
Tabela 13 - Evolução do número de alunos dos cursos de educação e formação vocacionais (2008-2014). Fonte: C.M. Amarante.....	48
Tabela 14 - Evolução da natalidade (estimada) por freguesia, com base no peso médio dos nados-vivos por freguesia entre 2008 e 2012. Fonte: INE.....	51
Tabela 15 – Estimativa da procura potencial de ensino pré-escolar por freguesia a médio e longo prazo .....	52
Tabela 16 – Taxas de ocupação estimadas da rede de ensino pré-escolar em 2018/2019 e 2023/2024.....	55
Tabela 17 – Taxas de retenção e de abandono em Amarante no ano letivo 2012/2013. Fonte: CM Amarante.....	58
Tabela 18 – Cenário de projeção da população escolar de Amarante por ano de escolaridade até 2023/2024 .....	59
Tabela 19 – Estimativa da procura do ensino básico e secundário, por freguesia, a médio e longo prazo .....	60
Tabela 20 – Taxas de ocupação estimadas da rede escolar do 1.º CEB em 2018/2019 e 2023/2024.....	63
Tabela 21 – Taxas de ocupação estimadas da rede escolar do 2.º e 3.º CEB em 2018/2019 e 2023/2024.....	65
Tabela 22 – Taxas de ocupação estimadas da rede escolar do Secundário em 2018/2019 e 2023/2024.....	66

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page, including a large signature at the top and several smaller ones below.

# I. INTRODUÇÃO

---

A necessidade de elaborar as Cartas Educativas Municipais surgiu com o processo de transferência de competências administrativas para os municípios, na área da educação e, a consequente criação dos Conselhos Municipais de Educação (CME), órgão essencial de institucionalização da intervenção das comunidades educativas a nível do município.

A Carta Educativa de um município aparece, assim, como um instrumento fundamental de ordenamento da rede de ofertas de educação e de ensino, ou seja, um instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo dos edifícios e dos equipamentos educativos localizados, ou a localizar, no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.

A necessidade deste documento “Monitorização da Carta Educativa do Município de Amarante”, resulta das fortes dinâmicas socioeconómicas a que assistimos no município, mas também em todo o país, nos últimos anos. Datando a Carta Educativa de Amarante (CEA) de 2006, as dinâmicas referidas conduziram à implementação de medidas, por parte do município, que levaram à desconformidade do documento original com os princípios, os objetivos e os parâmetros técnicos do ordenamento da rede educativa, então previstos.

Assim, e de acordo com as recomendações do Ministério da Educação e Ciência (MEC), este exercício de monitorização/revisão visará a verificação do estado da educação escolar no município de Amarante, através, nomeadamente, da aferição do nível de implementação das propostas previstas na Carta Educativa e da atualização dos dados das frequências escolares por nível de ensino, sobretudo nas escolas públicas dos Agrupamentos de Escolas existentes e nas Escolas Não Agrupadas, bem como de uma atualização das propostas de reordenamento preconizadas na CEA, tendo por base o desenvolvimento de cenários prospetivos de procura escolar.



## 1.1. O Contexto de Trabalho de Monitorização da Carta Educativa de Amarante

O conhecimento do enquadramento geográfico da região, assim como dos seus fluxos populacionais, permite contextualizar a realidade socioeconómica do município, fundamental para a caracterização da população escolar e para a formulação de cenários futuros.

O presente capítulo pretende, assim, caracterizar as estruturas demográfica e socioeconómica bem como a distribuição espacial da população do município de Amarante, aspetos fundamentais para o exercício de prospetiva, essencial para efeitos de ordenamento do território e programação, no quadro da elaboração/revisão da Carta Educativa.

## 1.2. Objetivos

A elaboração e a contínua revisão/monitorização da CEA é muito mais do que um exercício de ordenamento e requalificação física dos territórios educativos, pois tem também, e sobretudo, uma dimensão prospetiva, exigindo um esforço continuado de adaptação às dinâmicas sociodemográficas e territoriais do município, em prol do alcance de maiores e melhores níveis de coesão e sustentabilidade social e territorial.

Face ao exposto, constitui-se como objetivo primordial da CEA, a sua permanente calibração face às necessidades e aos desafios que as políticas de educação exigem. Obviamente que deverá, também, fazer parte das preocupações do município, a necessidade de racionalização, adaptação e rentabilização dos recursos existentes. Para se conseguir tal desiderato, será fundamental determinar e avaliar o grau de execução das propostas da Carta Educativa face ao conjunto de expectativas inicialmente traçadas bem como avaliar a evolução quantitativa da rede educativa do município e a sua adequabilidade às necessidades atuais.

A elaboração deste documento foi sempre orientada pelos objetivos supramencionados, enquadrando os resultados educativos municipais à luz dos objetivos definidos no Programa Governamental para a Educação.

### 1.3. Metodologia

O desfasamento entre a procura escolar efetiva, registada no município, e as projeções da atual CEA impõem a realização de um estudo de caracterização e projeção da procura de população em idade escolar, para um horizonte de 10 anos, que constitua uma base sólida de apoio à decisão no processo de planeamento da rede educativa municipal.

Este estudo, que conduziu à revisão/monitorização da CEA, foi realizado de acordo com o suporte metodológico fornecido pelo MEC, nomeadamente, do documento "Monitorização da Carta Educativa: manual para a Elaboração".

Como enquadramento inicial do presente documento foi efetuada uma caracterização socioeconómica do município, recorrendo aos dados do Plano Diretor Municipal (PDM) de Amarante e aos Censos de 2011 (para aferir a evolução dos principais parâmetros, estes dados foram, sempre que necessário, comparados com as informações dos Censos de 2001), produzidos pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

A informação necessária para elaborar a caracterização e o diagnóstico da rede escolar do município de Amarante foi, também, suportada na informação disponibilizada pelos serviços municipais que, através de uma atitude proativa do seu pelouro de educação, compilou os dados atualizados de todo o universo dos estabelecimentos da rede pública e, em alguns casos, privada, pois, em Amarante, como será referido no próximo capítulo, existem estabelecimentos privados com contrato de associação com o estado, suprimindo, por isso, necessidades das populações ao nível do ensino. Estes dados, versavam a comunidade escolar (por exemplo, n.º de alunos por ano, idades, origem), mas também as características físicas do parque escolar (tipologia, tipo de construção, estado de conservação, a capacidade de raiz, entre outras).

Para determinar a área de influência das diversas escolas, foram considerados como base, e aplicados sempre que possível, os critérios emanados do MEC, adiante explicitados e que consistem num conjunto de conceitos e de critérios de planeamento tais como a irradiação, a população base e a população a escolarizar, e os critérios de programação, de dimensionamento e de localização. A título de exemplo, na Tabela 1, apresenta-se a distribuição das turmas, em termos de número de alunos, de acordo com o Despacho n.º 5048-B/2013 de 12 de abril.

Relativamente à análise prospetiva, essencial para identificar as tendências da procura educativa municipal e, assim, efetuar uma programação adequada de equipamentos, de acordo



com as necessidades efetivas da população, recorreu-se, neste estudo, à elaboração de 3 cenários de evolução da população escolar até ao ano de 2024, tendo em conta o rendimento do sistema educativo e utilizando-se os valores de abandono e de retenção do sistema educativo municipal do ano de referência. Assim, no primeiro cenário (Cenário 0), simula-se uma evolução tendencial, assumindo que os vários parâmetros de interesse manteriam, num horizonte de 10 anos, sempre a mesma tendência. Depois, os Cenários 1 e 2 representam, respetivamente, uma evolução otimista e uma evolução pessimista da população escolar. Mais pormenores sobre a metodologia efetivamente utilizada, bem como da parametrização dos cenários, podem ser encontrados no Capítulo IV, dedicado a esta temática.

Nível de ensino	Número de alunos por sala		
	Mínimo	Máximo	Com Necessidades Educativas Especiais
Pré-escolar	20 alunos	25 alunos	20 (não podendo incluir mais do que de 2 alunos com NEE)
1.º ciclo	---	26 alunos	
		18 (turmas com + de 2 anos de escolaridade)	
2.º/3.º ciclo	26	30	
7.º/8.º ano	20 (valor mínimo para abrir uma disciplina)	30	
Secundário	26 (20 valor mínimo para abrir disciplina; 15 para abrir uma especialização)	30	

Tabela 1 - Distribuição de Turmas (Despacho n.º5048-B/2013 de 12 de abril)

#### 1.4. Delimitação do Campo de Estudo

Este estudo incide sobre toda a população escolar, iniciando na Educação Pré-Escolar e terminando no Ensino Secundário, passando pelo Ensino Básico. Desta forma, será possível efetuar uma análise integrada de todo o sistema de ensino obrigatório, agora até ao 12.º ano de escolaridade, e apresentar propostas e orientações coerentes.

## II. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÓMICA

---

O conhecimento do enquadramento geográfico da região e dos seus fluxos populacionais permite contextualizar a realidade socioeconómica do município, fundamental para a caracterização da população escolar e para a formulação de cenários futuros.

O presente capítulo pretende, assim, caracterizar as estruturas demográfica e socioeconómica bem como a distribuição espacial da população do município de Amarante, aspetos fundamentais para o exercício de prospetiva, essencial para efeitos de ordenamento do território e programação, no quadro da elaboração/revisão da Carta Educativa.

### 2.1 Enquadramento Territorial

Antes de se fazer a caracterização demográfica do município de Amarante, importa fazer um breve enquadramento territorial para melhor se perceber a região em análise.

O município de Amarante é atravessado pelo rio Tâmega e está limitado, a norte, pelo município de Celorico de Basto, a nordeste, por Mondim de Basto, a este, por Vila Real e Santa Marta de Penaguião, a sul, por Baião, Marco de Canaveses e Penafiel, a oeste, por Lousada e, a noroeste, por Felgueiras. Contém uma área de 301,3 km<sup>2</sup>, dividida em 40 freguesias<sup>1</sup>. A Figura 1 apresenta o enquadramento territorial do município de Amarante.

Como referido na Secção 1.3, recorreremos aos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), resultantes do Censos de 2011, para realizar a caracterização demográfica e socioeconómica do município. Sempre que necessário recorreremos, também, a Censos anteriores para fazer uma análise comparativa e/ou evolutiva.

---

<sup>1</sup> Antes da organização administrativa de 2013 que levou à agregação de freguesias, tendo, atualmente, o município apenas 26 freguesias.



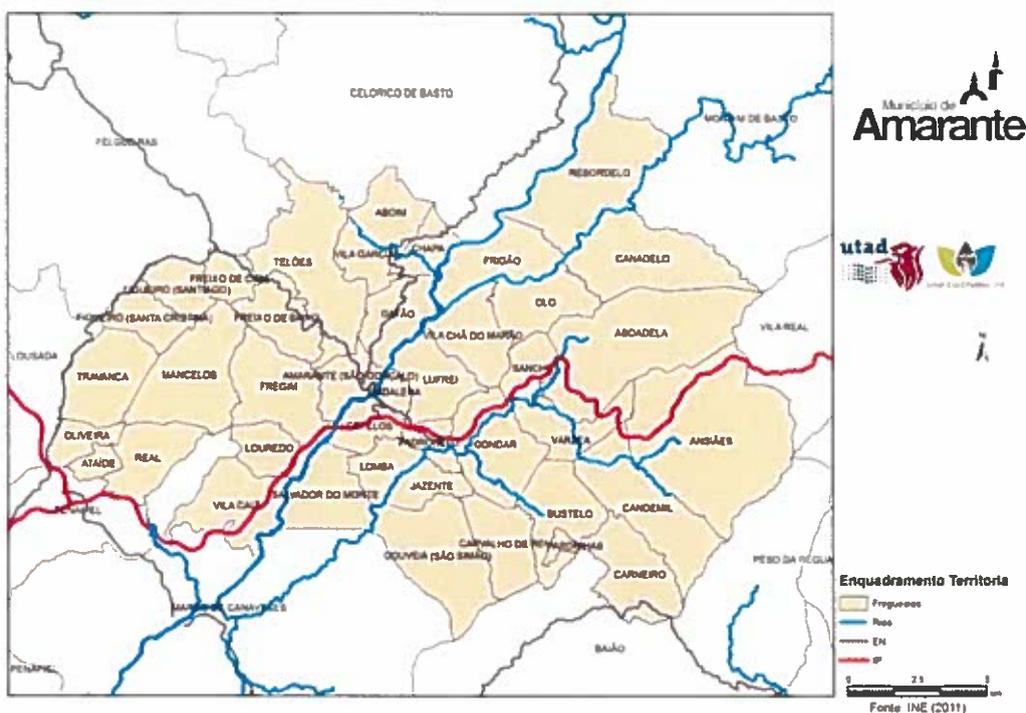


Figura 1. Enquadramento territorial do município de Amarante

## 2.2 Evolução da População Residente

Na Tabela 2 e no Gráfico 1 é possível visualizar a variação populacional no município ao longo das últimas 5 décadas. A população total do município aumentou consideravelmente desde a década de 1940. Atualmente, e depois de ter atingido o máximo de habitantes no início da década de 2000, apresenta um valor inferior em cerca de 7%.

Ano	1960	1981	1991	2001	2011	2013
Amarante	47823	54159	56646	59513	56099	55171

Tabela 2 – Variação populacional no município de Amarante para 1960, 1981, 2001 e 2013

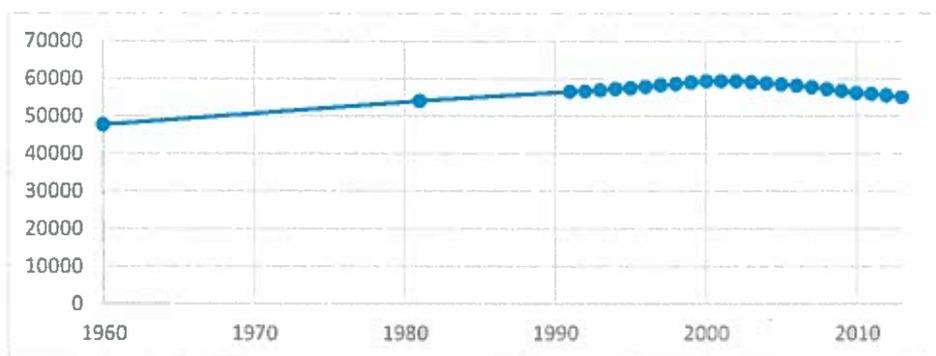


Gráfico 1 – Variação populacional em Amarante(1960-2013)

*[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin of the page.]*

Esta variação negativa da população contrasta com o aumento de 6,3% na década 1991-2001, ou seja, a população residente do município está, atualmente, a níveis de 1991. Com efeito, no período desta análise (2001-2011)<sup>2</sup> das 40 freguesias do município, só 3 tiveram um aumento expressivo: Cepelos (+14.23%), Fregim (+13.12%) e Vila Garcia (19.67%). Outras 3 freguesias apresentam taxas de crescimento mais modestas: Fridão (2.13%), Gatão (1.41%) e Madalena (4.94%). Freixo de Cima (+0.32%) e S. Gonçalo (0.57%), embora com taxas positivas, mantiveram, praticamente, a sua população residente. A Freguesia de Chapa (+14.02%), apresenta uma taxa de crescimento assinalável, no entanto, por se tratar de uma freguesia com poucos habitantes, este aumento refletiu-se em, apenas, 37 habitantes.

As restantes 31 freguesias perderam população, como está evidenciado na Figura 2 e no Gráfico 2, onde é possível verificar, que só as freguesias urbanas registaram, no período considerado, variações positivas de população, notando-se a tendência de diminuição nas freguesias localizadas na parte este do município.

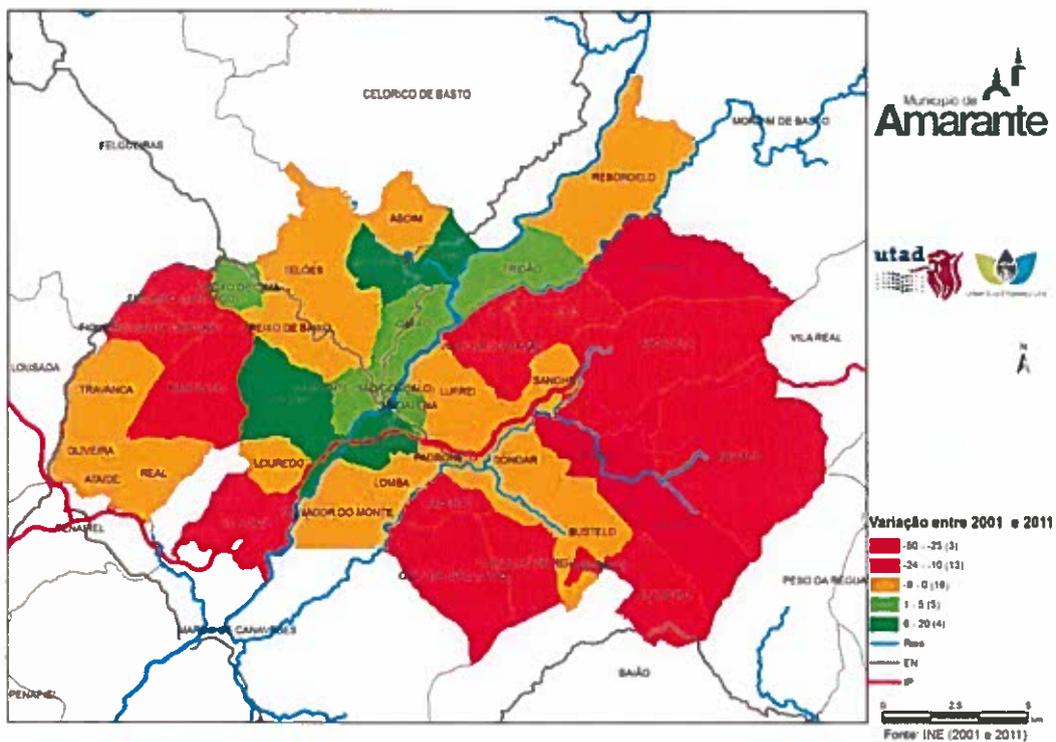


Figura 2. Variação da população residente, por freguesia, entre 2001 e 2011

<sup>2</sup> Embora este documento utilize os dados do ano letivo 2014/15 como referência para a análise da população escolar, a caracterização demográfica é feita usando os dados dos Censos de 2011.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page.

Fazendo uma análise à população residente por freguesia, em 2011, verificam-se diferenças assinaláveis, notando-se, claramente, que a população se encontra, maioritariamente, do lado oeste (68% da população total do município), margem direita do rio Tâmega, fazendo deste curso de água uma divisão natural do município. Neste parâmetro, destacam-se as freguesias pertencentes aos dois polos urbanos do município: Amarante cidade e Vila Meã. O primeiro composto pelas freguesias de S. Gonçalo, Cepelos e Madalena e o segundo composto pelas freguesias de Ataíde, Real e Oliveira. No entanto, segundo a Reorganização Administrativa do Território das Freguesias (Lei n.º 11-A/2013, de 28 de Janeiro), S. Gonçalo agregou com Madalena, Cepelos e Gatão, sendo, agora, a União de Freguesias de Amarante.

As freguesias de São Gonçalo, com mais de 6 mil habitantes, e a freguesia de Telões, com mais de 4 mil habitantes, continuam a ser as mais populosas, logo seguidas por Mancelos e Real, representando, no seu conjunto, cerca de 30% do total da população do município, destacando-se, claramente, das restantes. De salientar, ainda, que metade das freguesias do município apresentam menos de 1000 habitantes.

Apesar de se verificar que as freguesias mais urbanas apresentam um aumento de população, em termos globais, considerando todo o município de Amarante, as perdas das freguesias rurais (-4267 residentes) supera os ganhos de população das freguesias mais urbanas (+893 residentes), registando-se, assim, uma variação global negativa (-5.66%) bem acima da média da região do Tâmega (-0.14%) e da média da região Norte (+0.06%). Este é um comportamento típico de um território do género do município de Amarante, charneira entre o litoral, mais atrativo, e o interior, cada vez mais deprimido (Figura 3).



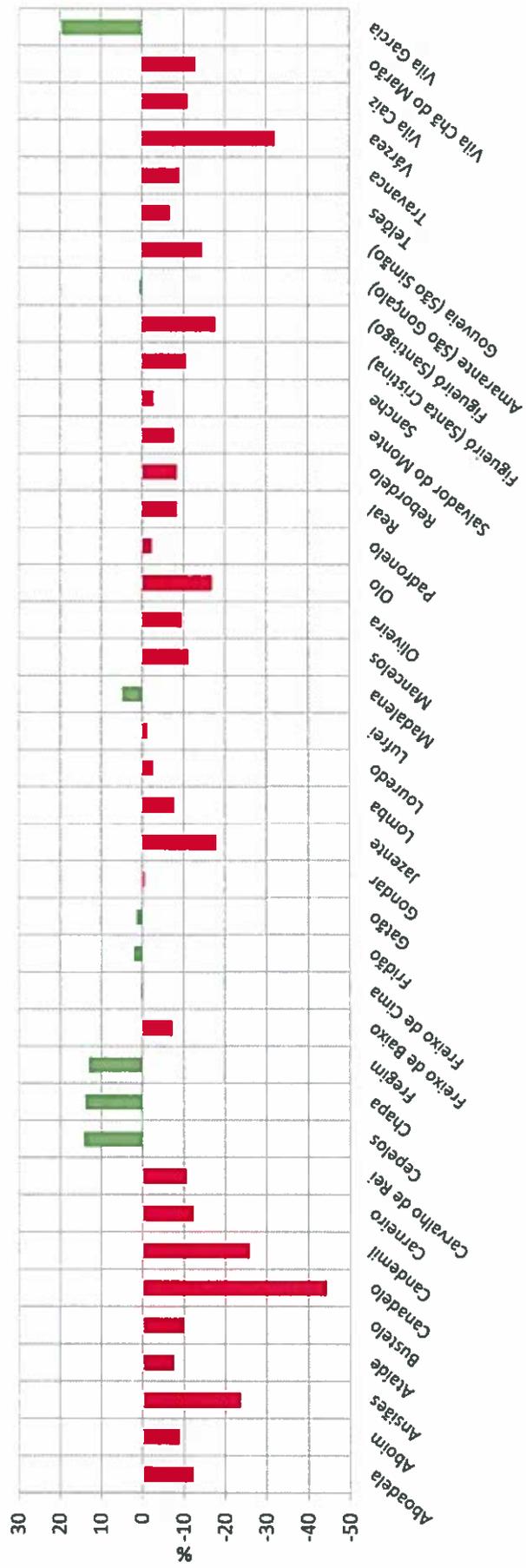


Gráfico 2 – Variação populacional por freguesia entre 2001 e 2011



distribuição pouco homogénea dos residentes do município. Outro caso semelhante de heterogeneidade dos residentes é o da freguesia de Madalena, sendo a que representa a menor área, mas é a 2.ª com densidade populacional mais elevada (Figura 5).

A distribuição populacional por freguesia demonstra a predominância de algumas delas, notando-se, mais uma vez, o contraste entre a margem direita do Tâmega, mais povoada, e a margem esquerda, menos povoada. Com efeito, São Gonçalo (11.6%), Telões (7.5%), Real (5.6%) e Mancelos (5.5%), concentram cerca de 30% da população total do município. Por outras palavras, apesar de contar com 40 freguesias, metade da população do município de Amarante está concentrada em apenas 8. Isso mesmo pode ser confirmado através da Figura 6, onde se deteta uma clara inversão do peso da barra indicativa do número de habitante/área da freguesia, consoante a freguesia se localiza na margem esquerda ou na margem direita do Tâmega.

Deste modo, nota-se uma clara assimetria entre a parte oeste e a parte este do território do município, resultante de fatores diversos, com forte preponderância para as suas características físicas e para as acessibilidades existentes.

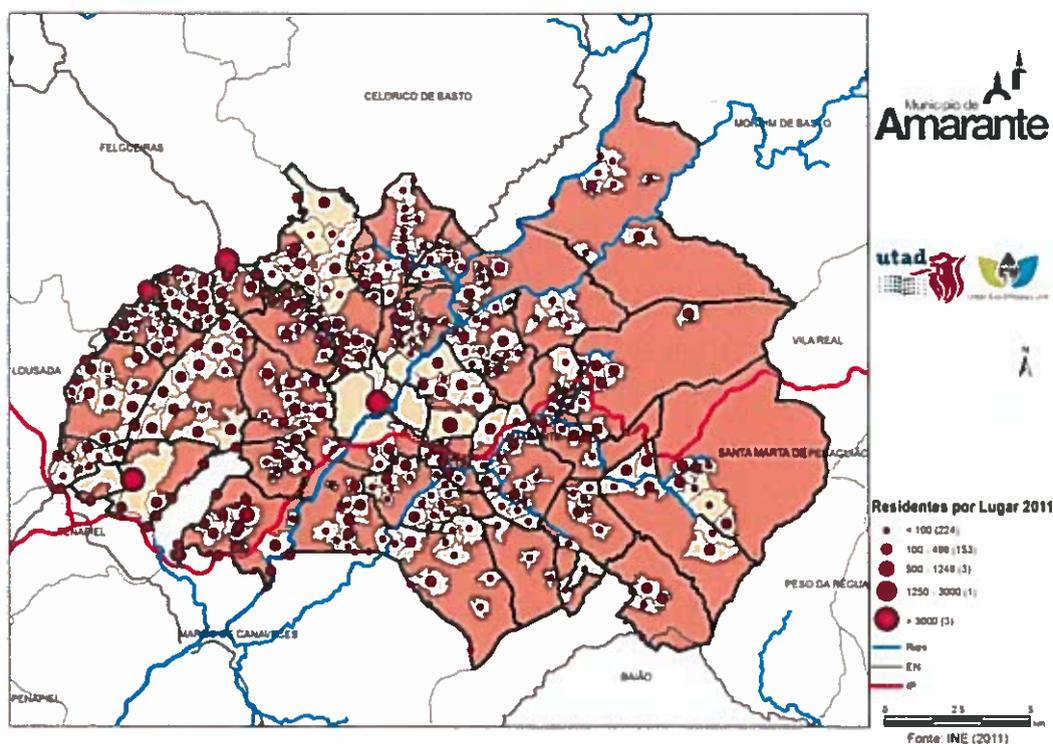


Figura 4. Número de residentes por lugar. Fonte: INE (Censos 2011)

*[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin of the page.]*

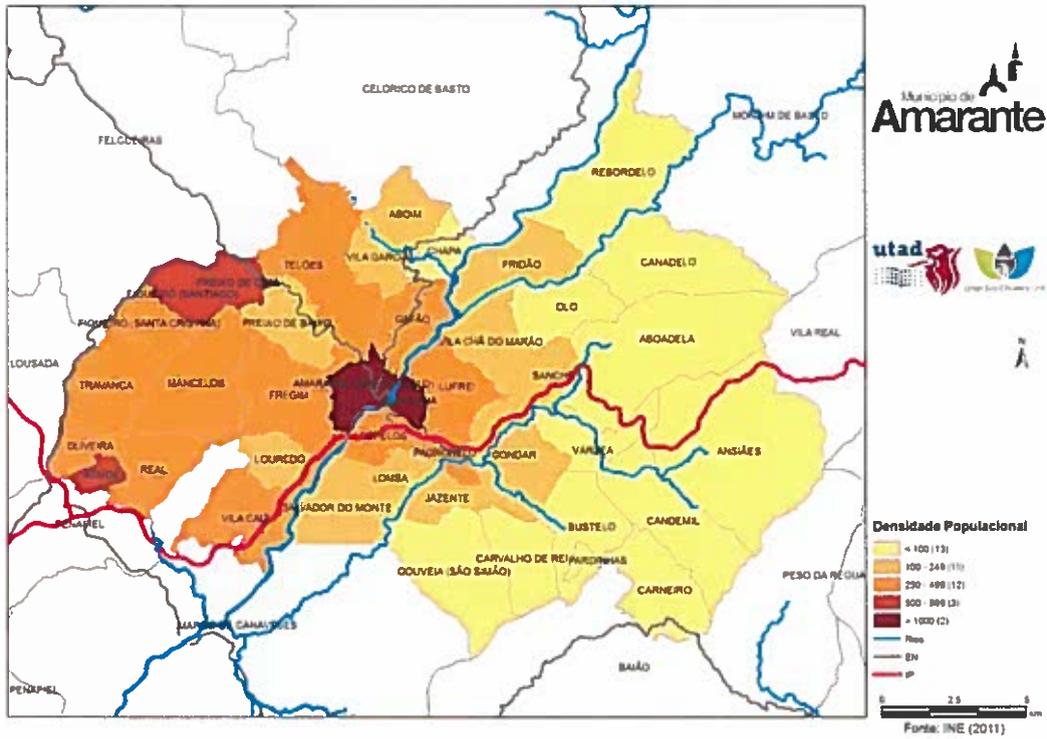


Figura 5. Densidade populacional por freguesia (habitantes/km<sup>2</sup>)

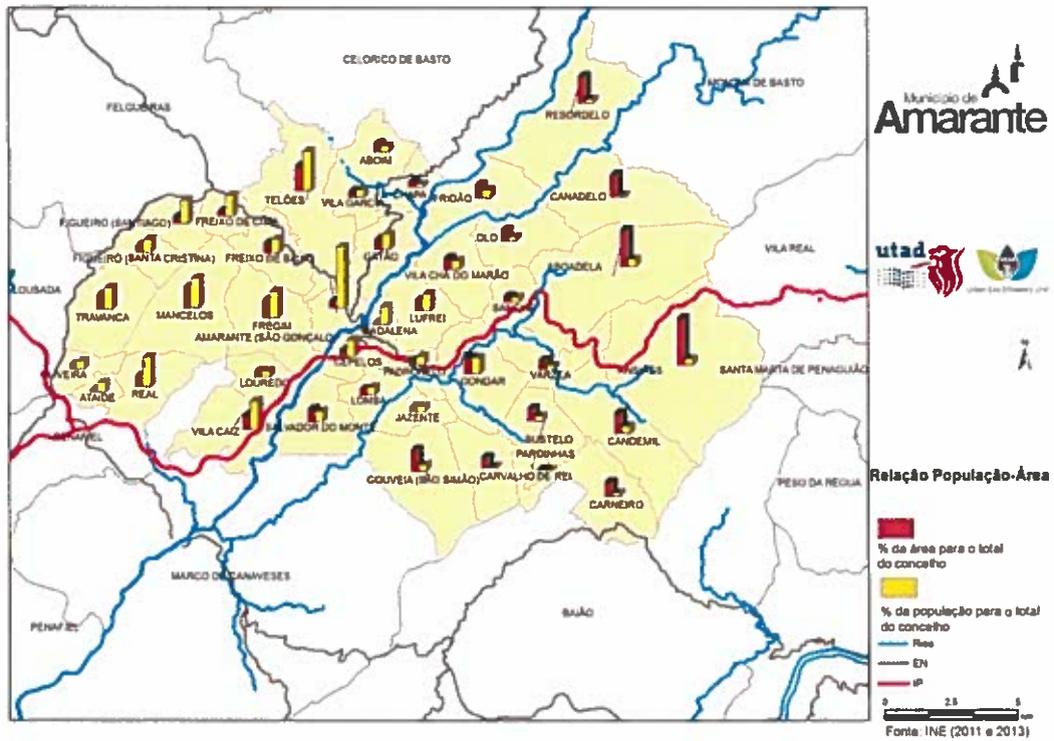


Figura 6. Peso, em percentagem, da população residente por freguesia no total do município vs. Peso, em percentagem, da área de cada freguesia no total do município

*[Handwritten signatures and notes in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.]*

Em termos de área, a freguesia de Ansiães (27.2 km<sup>2</sup>) possui a maior dimensão, seguida de perto pela Freguesia de Aboadela (21.3 km<sup>2</sup>), totalizando ambas 16% da superfície total do município. Freguesias mais pequenas, como Madalena (1.6 km<sup>2</sup>) e Ataíde (1.6 km<sup>2</sup>), apresentam das maiores densidades populacionais.

#### 2.4 Estrutura Etária da População

Relativamente à estrutura etária da população verifica-se uma quebra de importância, entre 2001 e 2011, da população nos grupos etários mais jovens (até aos 24 anos). Os dois grupos etários considerados até esta idade, e como se pode constatar no Gráfico 3, perderam população, mais concretamente 24% no grupo etário 0-14 anos e 27% no grupo etário 15-24 anos. Este gráfico, permite, ainda, identificar um claro envelhecimento da população do município, visto que as faixas etárias mais jovens diminuíram em termos percentuais, de 2001 para 2011, e que os idosos, por sua vez, aumentaram significativamente.

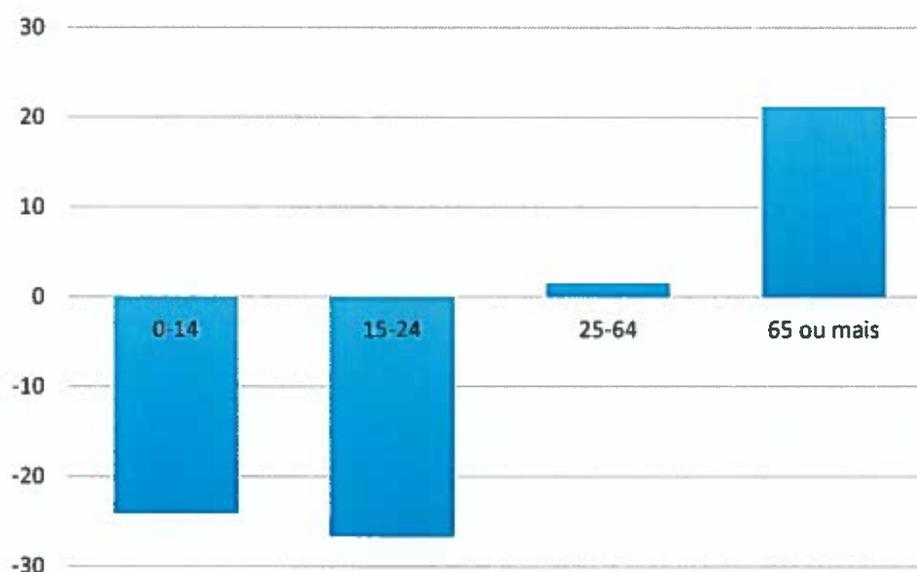


Gráfico 3 – Variação populacional por grupos etários. Fonte: INE

A análise da pirâmide etária, representada no Gráfico 4, permite concluir que houve um forte recuo do peso dos grupos etários da base, tendo aumentado, no mesmo período, o peso dos grupos etários superiores. O município está, assim, em linha com a tendência nacional de inversão da pirâmide etária, originada pela combinação do aumento da expectativa de vida da população com a diminuição da taxa de natalidade (Gráfico 5, em cima).

*[Handwritten signatures and marks in blue ink on the right margin of the page.]*

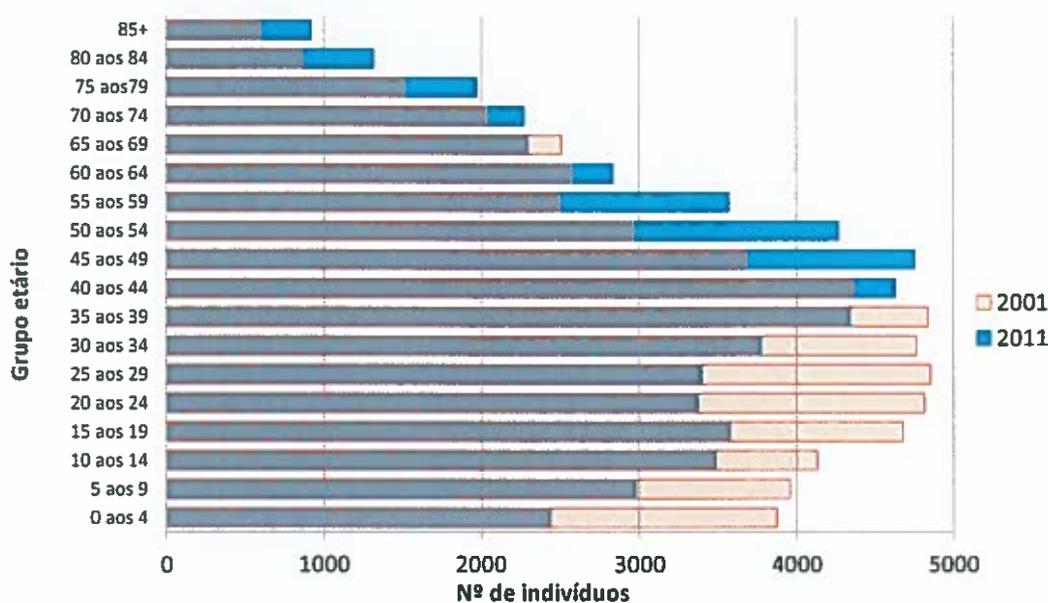


Gráfico 4 – Pirâmide etária da população para 2011. Fonte: INE

A população considerada ativa compreende as idades entre os 15-64 e, tendo em conta que o número de habitantes com idades entre 25-64 anos apenas aumentou 2%, pode afirmar-se que a população ativa diminuiu, aproximadamente, 4%, entre 2001 e 2011. Esta informação contrasta com o aumento de 21% da população idosa, verificando-se, assim, que o município, em 2011, estava mais envelhecido, tendo perdido população em idade ativa.

Em termos de dependência (Gráfico 5, centro e em baixo), ou seja, na avaliação dos encargos potenciais que pesam sobre a população ativa, quer dizer, o peso dos jovens e/ou dos idosos na população potencialmente ativa, e o índice de envelhecimento, que expressa o número de idosos por cada 100 jovens, em 2011, o município de Amarante apresentava uma taxa de 23.1% para a dependência da população mais jovem e de 22.8% para a população mais idosa. Estes valores representam uma diminuição da dependência dos jovens em relação a 2001 (-6.8%) e um aumento da dependência para os idosos (+4.0%), no mesmo período.

Na variação temporal de 1991 a 2013, o índice de dependência dos idosos aumentou, aproximadamente, nas mesmas proporções, tanto para o país e região como para o município, e o de dependência dos jovens diminuiu, aproximando-se todos do mesmo valor. No caso do índice de envelhecimento é notória a tendência nacional de aumento, que se manifesta da mesma forma, regionalmente e para o município.

*(Handwritten signatures and marks on the right margin)*

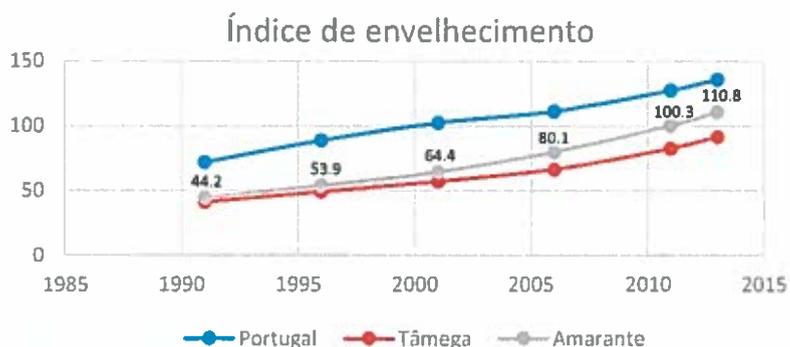
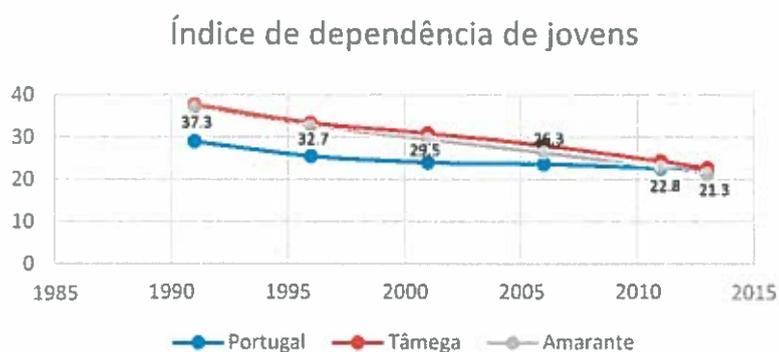
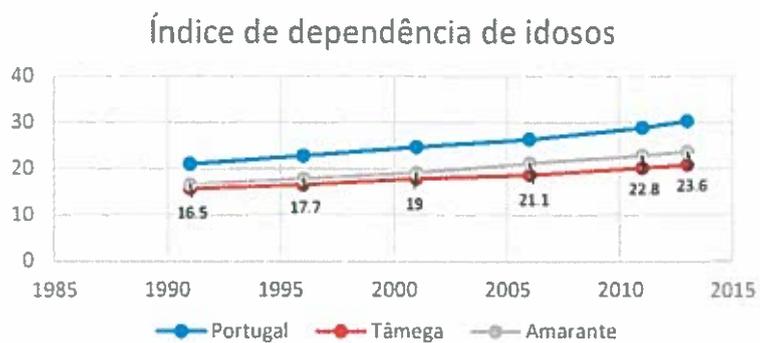


Gráfico 5 - Índices de dependência de idosos e de jovens e índice de envelhecimento para Portugal, Tâmega e Amarante, no período de 1991 a 2013. Fonte: INE

Analisando, agora, a variação dos grupos etários por freguesia (Gráfico 6 e Gráfico 7), apenas três (Vila Garcia, Fregim e Cepelos) apresentaram um aumento percentual de jovens, sendo que apenas uma freguesia (Lomba) não apresentou uma diminuição no grupo etário 15-24 anos, enquanto 32 das 40 freguesias, registaram um aumento percentual de idosos.

*[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin of the page.]*

2001

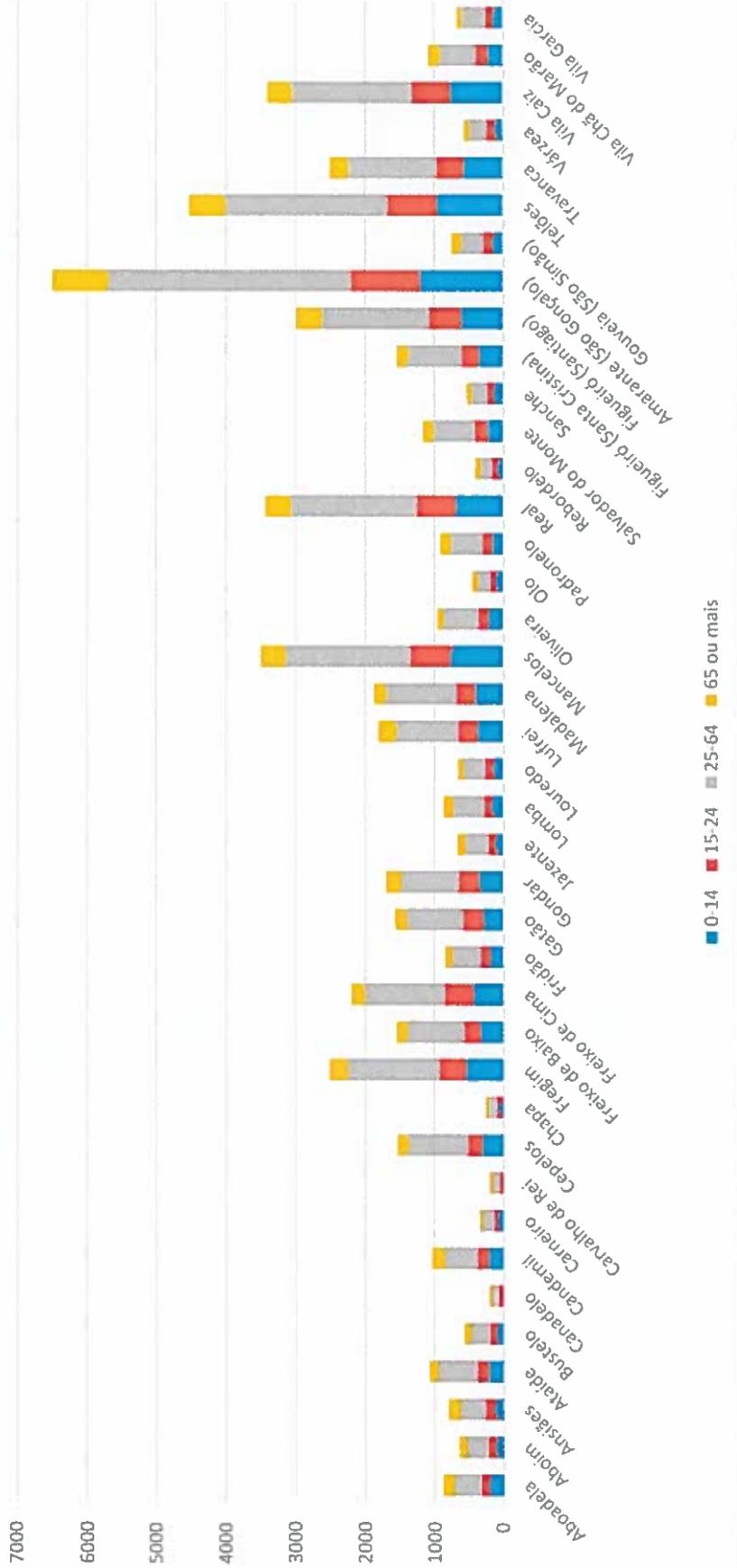


Gráfico 6 – Distribuição da população residente por grupo etário e por freguesia, em 2001. Fonte: INE

2011

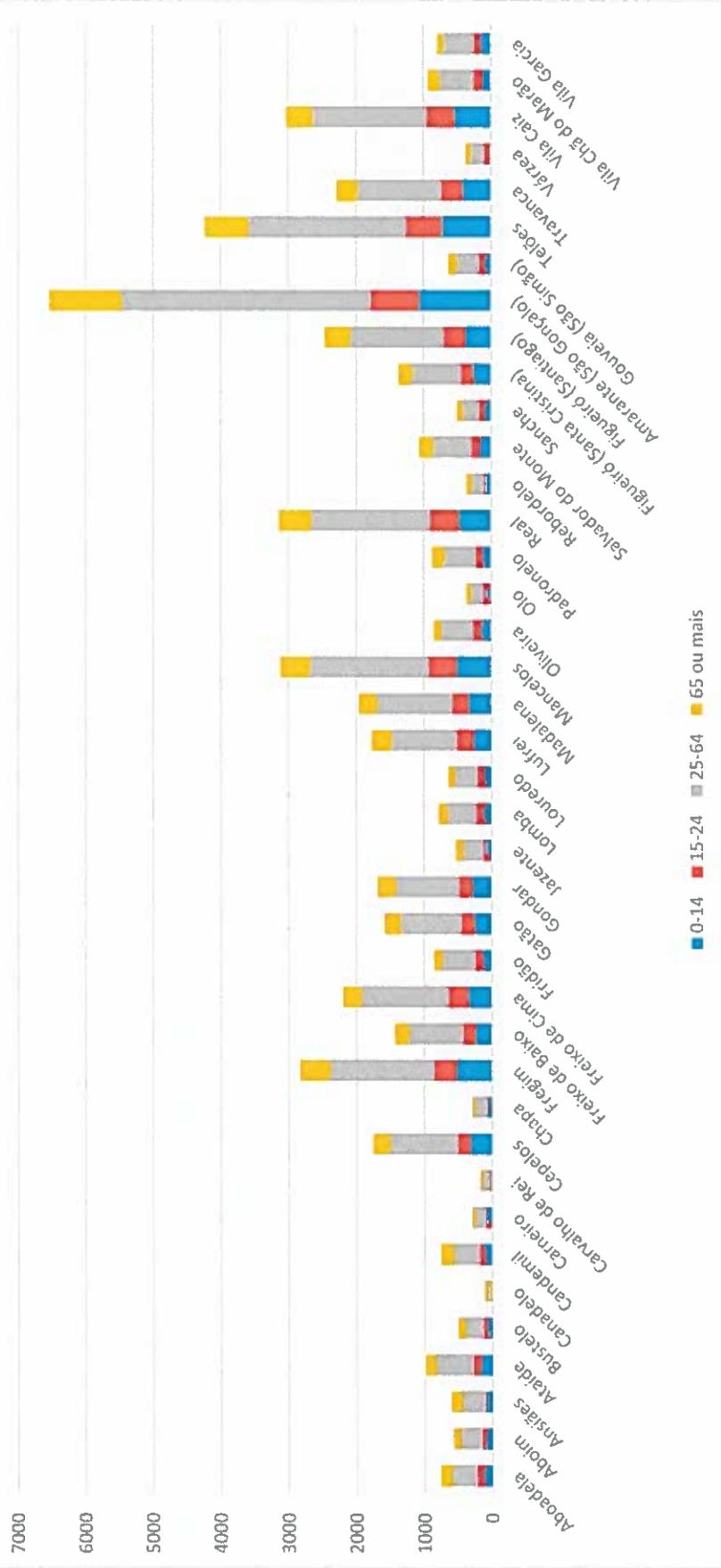


Gráfico 7 – Distribuição da população residente por grupo etário e por freguesia, em 2011. . Fonte: INE

## 2.5 Saldos Naturais e Migratórios

Em termos de natalidade, o Gráfico 8 permite-nos demonstrar que a quebra demográfica registada nos últimos anos está fortemente relacionada com a dinâmica dos nascimentos no município. Desde de 1997 que se registam reduções constantes do número de nascimentos no município, apresentando este, em 2001, uma taxa bruta de natalidade de 12.2%, contra os 8.2% de 2011. Em termos absolutos, esta dinâmica equivale a -30 nascimentos/ano nos últimos 15 anos (1997 a 2012).

Apesar do município de Amarante e da região do Tâmega, onde este se insere, serem dos territórios mais jovens do país, o fenómeno de quebra da natalidade tem vindo a ganhar expressão a nível da NUT III registando a região do Tâmega, para o mesmo período, uma variação da taxa de natalidade bruta de -3.9% (de 12.8% em 2001 para 8.9% em 2011).

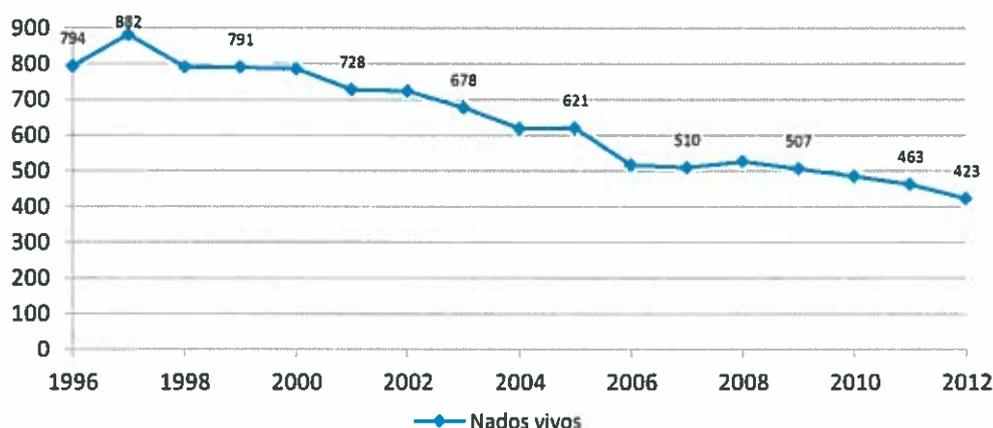


Gráfico 8 – Evolução dos nados-vivos no município de Amarante (1996 – 2012)

Analisando a evolução do saldo natural do município nas últimas décadas (Gráfico 9a), é notória uma quebra acentuada a partir de 2002, levando mesmo a que, após o ano de 2011, o município começasse a regredir em termos naturais.

A evolução do saldo migratório (Gráfico 9b) evidencia uma realidade em termos de dinâmica demográfica, algo preocupante para o município, dado que o município inverteu, igualmente na última década intercensitária, os seus saldos migratórios, apresentando fortes perdas entre 2001 e 2010 e um ligeiro abrandamento da perda de ativos populacionais nos anos mais recentes.

*[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin of the page.]*

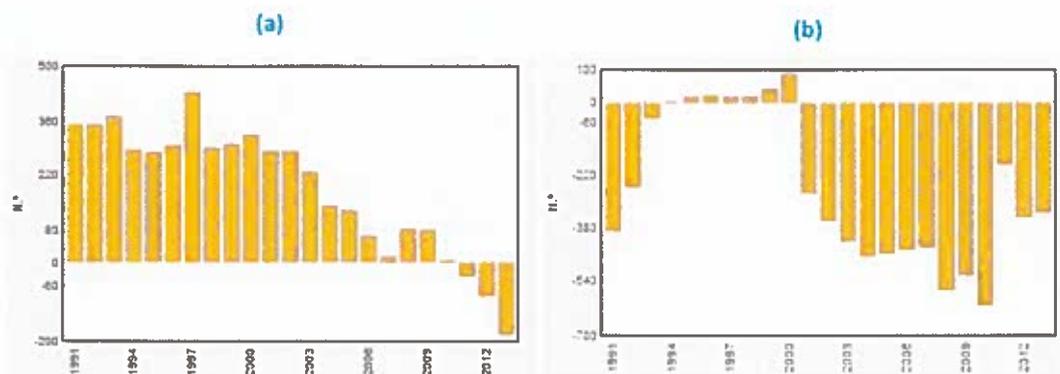


Gráfico 9 – Saldo natural (a) e saldo migratório (b) em Amarante. Fonte: INE

## 2.6 Caracterização Socioeconómica

Um outro fator importante com forte impacto nas dinâmicas sociais e económicas de uma população prende-se com a empregabilidade. A análise da evolução da distribuição da população empregada por setor de atividade (Gráfico 10) permite concluir que o município de Amarante ainda mantém um perfil relativamente industrial, mas com uma tendência clara para a terciarização da sua economia. Em 2011, o setor de empregabilidade dominante passou a ser o setor relacionado com a prestação de serviços, o terciário, com 53.2% da população empregada, distribuídos equitativamente pelos subsectores económico e social. O setor secundário, que em 2001 era o mais importante no município, com 51,8%, viu o seu peso relativo descer para 43.9%, em 2011. O setor primário continua a apresentar valores diminutos no município (apenas, 2.8% da população empregada), com uma tendência clara de rarefação.

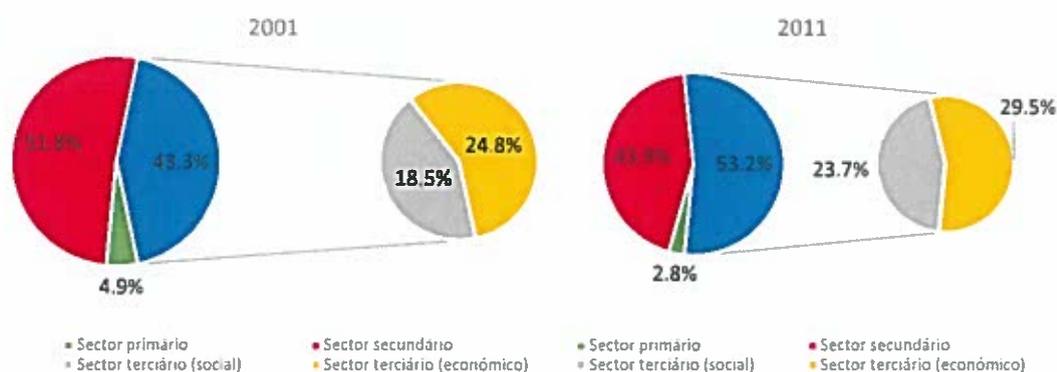


Gráfico 10 – Evolução da população empregada por sector de atividade económica em Amarante. Fonte: INE

A Figura 7 permite concluir acerca da predominância de cada setor de atividade por freguesia. É notório o domínio dos setores secundário e terciário, com a região mais central e urbana do município assente, sobretudo, no setor terciário.

*Handwritten signatures and notes on the right margin of the page.*

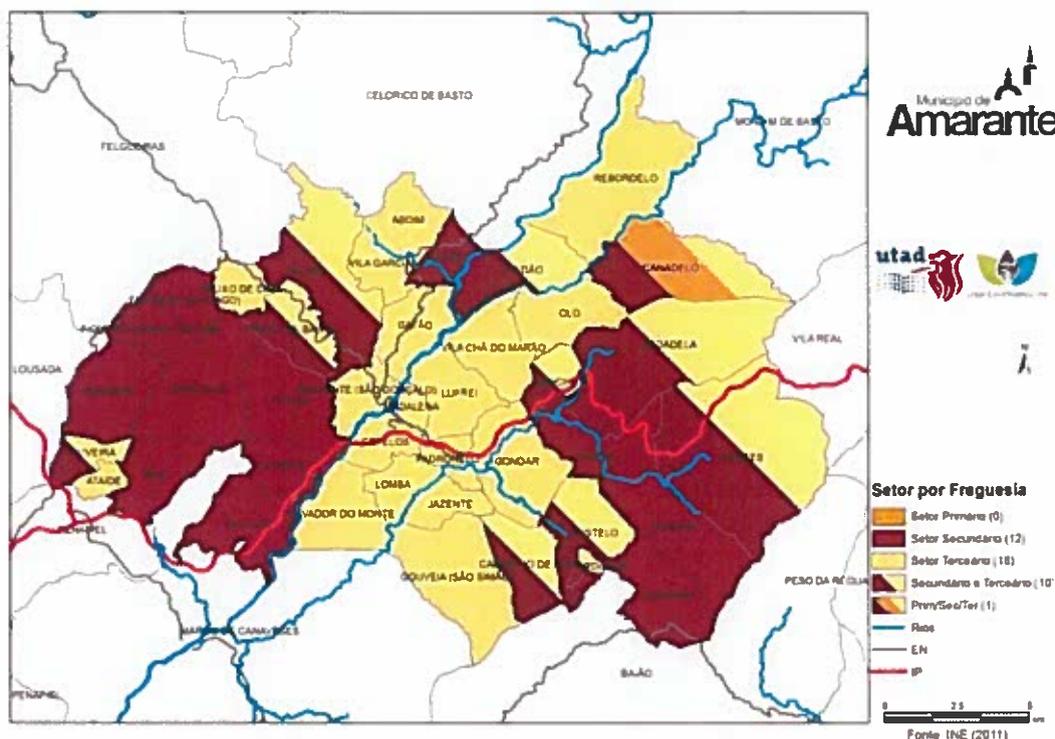


Figura 7. Setor de atividade dominante em cada freguesia de Amarante em 2011

Em termos de empregabilidade, o município de Amarante teve um aumento de 7.5% da taxa de desemprego, de 2001 para 2011, onde se cifrava em 6.5% (Gráfico 11). É de notar que estes comportamentos também são notórios a nível nacional (em 2001 com 6.8% e em 2011 com 13.2%). Os valores atuais são, contudo, bem superiores ao determinado em 2011 devido à forte crise económico-financeira que o país viveu entre 2011 e 2014 e de que ainda está a sentir os seus efeitos. A taxa de desemprego nacional, no final de 2014, cifrava-se nos 13.9% (Fonte: INE).

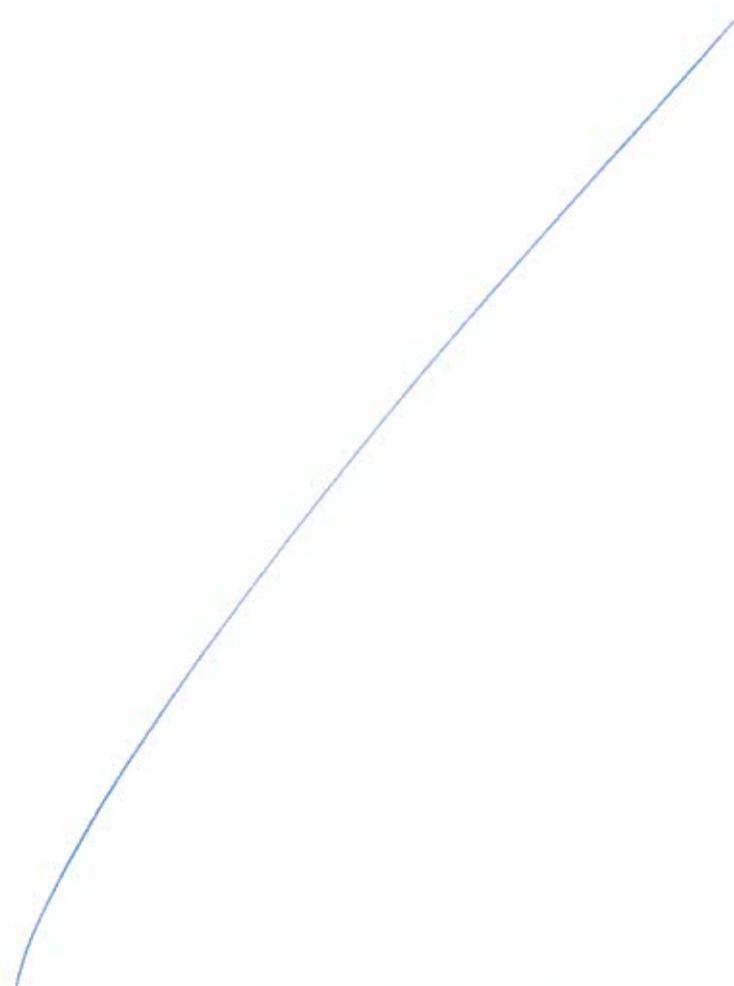


Gráfico 11 – Taxa de desemprego total e por grupos etários jovens (%) em Amarante. Fonte: INE

Analisando a dinâmica da taxa de desemprego nos grupos etários mais jovens, é perceptível um nível de desemprego ainda mais elevado, registando-se um aumento na última década

intencitária de mais de 15%, ao nível dos jovens entre os 15 e os 24 anos e de 6,6%, ao nível dos jovens e adultos entre os 25 e os 34 anos. Estes valores, de baixa capacidade de atração de jovens, apontam para potenciais problemas futuros de retenção no município dos efetivos populacionais com maior potencial de fertilidade, o que poderá levar a um ainda maior declínio das taxas de natalidade no município, com as óbvias e expetáveis consequências na procura do sistema educativo municipal.

5.  
1.  
  
  
  
  
  

Handwritten signatures in blue ink, arranged vertically on the right side of the page. The signatures are stylized and difficult to decipher, but they appear to be a list of names or initials.

### III. CARATERIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO MUNICIPAL

---

Neste capítulo será feito o estudo da situação atual do sistema educativo do município de Amarante, caracterizando a população residente, quanto aos seus níveis de escolaridade, e a dinâmica recente da procura global escolar. Será, ainda, quantificada a oferta educativa presente no município, assim como a sua organização em agrupamentos escolares.

O cruzamento entre a procura e a oferta escolar permitirá, também, avaliar o sistema educativo e o nível das taxas de ocupação do parque escolar, tendo como referência o ano letivo de 2014/2015.

#### 3.1 Evolução Global da População em Idade Escolar

Em 2011, a população residente em idade escolar era constituída por 9742 habitantes, abrangendo todas as idades e todos os níveis de escolaridade, desde o pré-escolar até ao ensino secundário (Gráfico 12). Era, precisamente, neste último ciclo de estudos, o secundário, onde se concentrava o maior número de alunos, o que representa uma mudança clara comparativamente às décadas anteriores e, ao mesmo tempo, já era indicador de uma significativa diminuição do número de crianças. Novamente, as freguesias mais urbanas aparecem destacadas neste parâmetro, com São Gonçalo, com cerca de 11% do total de alunos, seguida por Telões com 8%, Vila Caiz, Mancelos e Fregim com 6% cada e Real com 5%. Estas 6 freguesias, no seu conjunto, representam mais de 40% do total de residentes em idade escolar.

Realizando-se uma análise mais pormenorizada, ou seja, por lugar, verifica-se, mais uma vez, que o lugar de Amarante aparece destacado, com 22.5% do total dos residentes em idade escolar. Este lugar é, também, dominante em termos de área territorial e em número de residentes.



2011

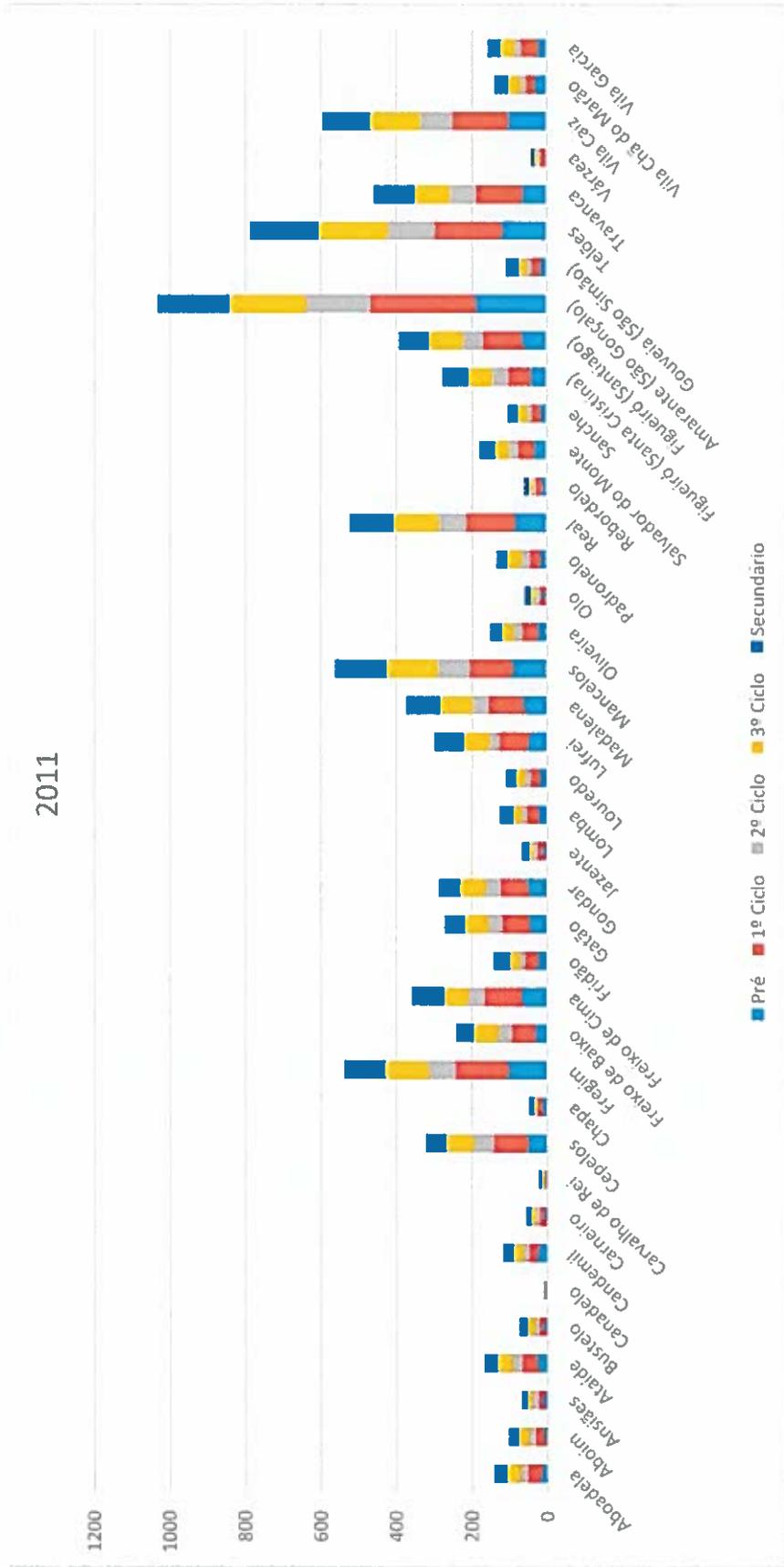


Gráfico 12 – População residente por freguesia em idade escolar em 2011. Fonte: INE (Censos 2011)

Assinaturas manuscritas em azul, incluindo uma assinatura com o nome "Munici" visível.

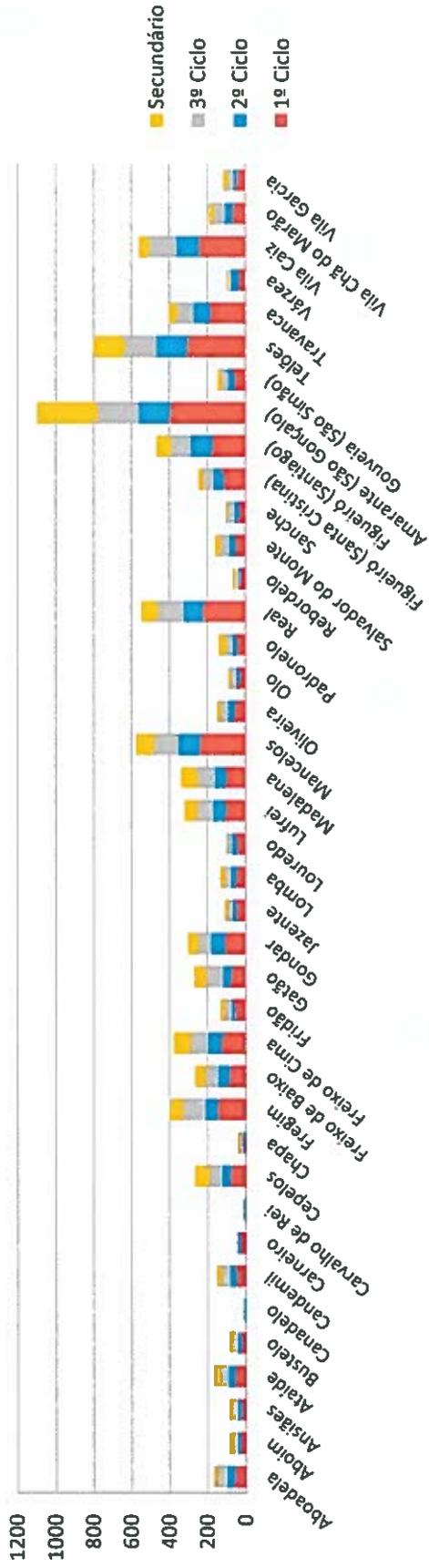
Em termos de evolução da procura escolar efetiva intercensitária (Gráfico 13), o município de Amarante tinha, em 2011, 9550 estudantes inscritos na totalidade dos níveis de escolaridade (1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, incluindo os alunos do profissional), o que representou uma descida da população residente estudantil em cerca de 450 alunos (-4.7%), comparando com 2001. Neste período intercensitário, o 1.º CEB perdeu cerca de 1060 alunos (-29%) e o 2.º CEB perdeu 306 alunos (-16%). Só o 3.º CEB e o ensino secundário apresentaram um aumento de estudantes entre 2001 e 2011, passando de 2320 alunos para 2707 alunos (+17%), no caso do 3.º CEB, e de 2000 alunos para 2537 alunos (+27%), no do ensino secundário.

Como seria de prever, devido à sua densidade populacional elevada, a freguesia de São Gonçalo era a que apresentava o maior número de estudantes em todos os ciclos, em ambos os períodos em análise. Do lado oposto, ou seja, com o menor número de alunos inscritos, aparecem as freguesias de Canadelo e de Carvalho de Rei, apresentando, a primeira, apenas um aluno inscrito no ensino secundário, em 2011. Em termos absolutos, o 1.º ciclo dominava em 2001 e o 3.º ciclo em 2011.

Em termos de contribuição para o total da população estudantil do município, São Gonçalo mantém o domínio, com taxa invariável de 11%, no período em análise. Com variações positivas aparecem Telões (8.1% -> 8.2%), Vila Caiz (5.6% -> 6.0%) e Travanca (4.1% -> 4.8%). Relativamente às freguesias com menor peso no total da população escolar, aparecem Canadelo (0.3% -> 0.1%), Carvalho de Rei (0.20% -> 0.26%), Chapa (0.47% -> 0.45%), Carneiro (0.53% -> 0.56%), Olo (0.91% -> 0.59%) e Rebordelo (0.65% -> 0.59%), todas com taxas pouco significativas, pois, no seu conjunto, representam menos de 3% do total. Novamente, como seria de esperar pela análise apresentada até ao momento, a população escolar está cada vez mais centrada nas freguesias urbanas.



### Estudantes em 2001



### Estudantes em 2011

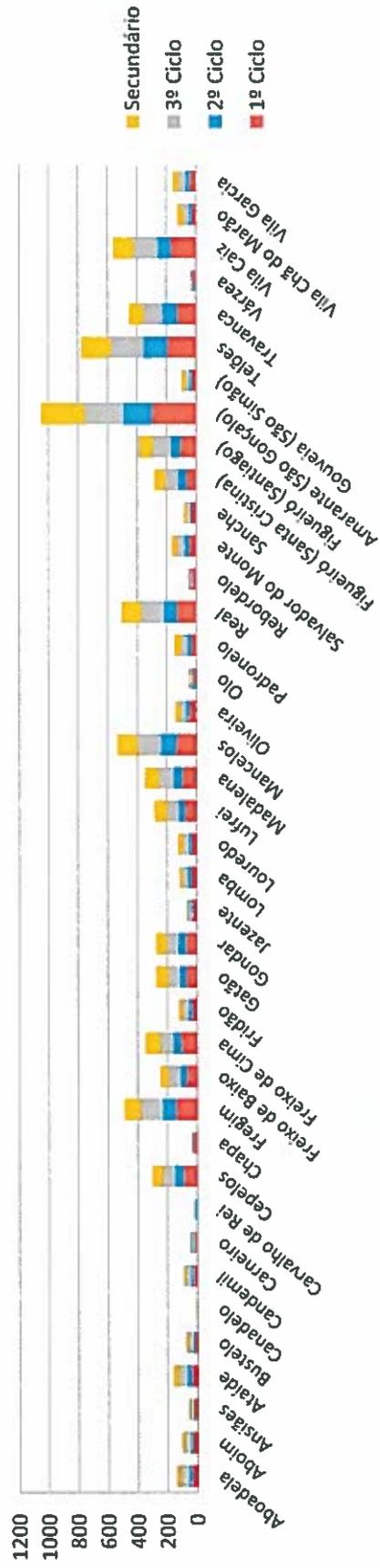


Gráfico 13 – Estudantes a frequentar os vários ciclos de estudo em 2001 e 2011. Fonte: INE (Censos 2001 e 2011)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

### 3.2 Níveis de Escolaridade da População Residente

O nível de escolaridade da população residente é outro parâmetro de interesse quando se pretende avaliar a eficácia do sistema educativo municipal. Através da análise do Gráfico 14, conclui-se que, em termos globais, a população residente possui um nível de instrução baixo, embora se tenha assistido, na década em análise, a uma franca evolução em termos de formados em níveis de ensino mais elevados. Este será o resultado combinado das políticas nacionais e municipais que visaram a formação da população residente, nomeadamente, através do aumento da escolaridade obrigatória e da implementação de medidas com vista à redução do abandono escolar. No período em análise, deu-se um aumento de quase 32% no número total de formados.

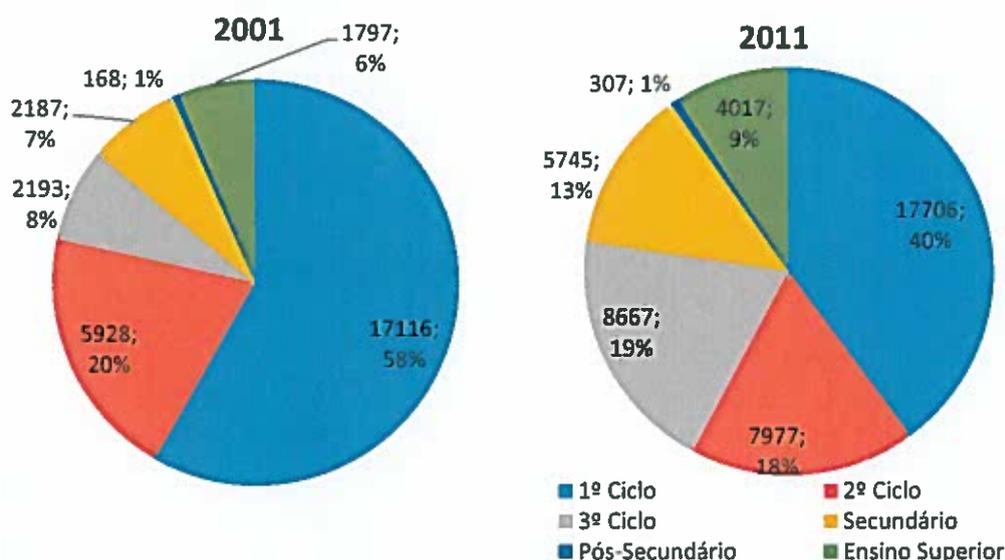


Gráfico 14 – Evolução da população residente por ciclo de ensino completo. Fonte: INE (Censos 2001 e 2011)

É consensual que a taxa de analfabetismo está diretamente relacionada com o desenvolvimento, pois quanto maior for a instrução da sua população, maior será o potencial de desenvolvimento do município, pelo que é vital apostar em políticas que levem à diminuição deste parâmetro. No que respeita a este indicador (Tabela 3), o município de Amarante apresenta um comportamento em linha com o resto do país, ou seja, em apenas três décadas, este parâmetro foi drasticamente reduzido, passando de 22.1%, em 1981, para 7.3%, em 2011, ainda assim, significativamente acima da média nacional.

Taxa de Analfabetismo (%)					
Localidade	1970	1981	1991	2001	2011
Portugal	25.7	18.6	11	9	5.2
Tâmega	---	21.2	12.3	10.2	6.2
Amarante	---	22.1	14.7	11.1	7.3

Tabela 3 – Taxa de analfabetismo (%) em Portugal, Tâmega e Amarante ao longo dos anos. Fonte: INE

Analisando, agora, a taxa de analfabetismo por freguesia (Tabela 4), nota-se, sem surpresa, que as freguesias urbanas contêm o maior número destes habitantes, no entanto, é nas freguesias mais rurais que estes constituem um maior peso relativo. Com efeito, apesar de São Gonçalo (7.8%), Telões (7.7%), Fregim (5.5%), Mancelos (5.4%) e Real (4.8%), representarem, no seu conjunto, mais de 30% do total da população analfabeta, as freguesias de Canadelo (18.1%), Ansiães (17.6%), Carvalho de Rei (17%) e Candemil (16%), apresentam o maior peso relativo deste parâmetro na população total da freguesia. É, portanto, evidente, a relação entre a taxa de analfabetismo e a ruralidade da freguesia.

Localidade	Indivíduos analfabetos	Taxa de analfabetismo (%)	População total
Portugal	499936	5.2	10562178
Tâmega	30661	6.2	550516
Amarante	3687	7.3	56264
Aboadela	98	13.8	783
Aboim	63	11.5	596
Ansiães	104	17.6	623
Ataíde	32	3.5	1002
Bustelo	55	11.4	521
Canadelo	21	18.1	121
Candemil	114	16.1	771
Carneiro	34	12.1	311
Carvalho de Rei	30	17.0	187
Cepelos	46	2.9	1758
Chapa	29	10.8	301
Fregim	203	8.1	2836
Freixo de Baixo	99	7.6	1434
Freixo de Cima	101	5.1	2203
Fridão	44	5.6	863
Gatão	99	6.9	1586
Gondar	129	8.5	1686
Jazente	38	7.5	542
Lomba	35	4.9	793
Louredo	50	8.7	638
Lufrei	102	6.3	1777

Localidade	Indivíduos analfabetos	Taxa de analfabetismo (%)	População total
Madalena	65	3.7	1956
Mancelos	198	7.0	3114
Oliveira	44	5.7	862
Olo	49	14.2	371
Padronelo	71	8.6	884
Real	175	6.1	3142
Rebordelo	40	12.4	365
Salvador do Monte	80	8.3	1066
Sanche	50	11.0	509
Figueiró (Santa Cristina)	102	8.3	1370
Figueiró (Santiago)	139	6.2	2458
Amarante (São Gonçalo)	286	4.9	6540
Gouveia (São Simão)	80	13.7	633
Telões	284	7.4	4232
Travanca	144	7.1	2278
Várzea	47	13.2	383
Vila Calz	188	6.9	3026
Vila Chã do Marão	78	9.0	940
Vila Garcia	41	5.8	803

Tabela 4 – Taxa de analfabetismo por freguesia em 2011. Fonte: INE (Censos 2011)

O Gráfico 15 permite ter uma melhor percepção da evolução do número de residentes formados por ciclo de estudos, pois apresenta essa evolução desde 1981. Da análise desse gráfico podem retirar-se duas conclusões importantes sobre este indicador: por um lado, é notório o crescimento da população escolarizada e, por outro lado, é evidente a forte diminuição dos residentes sem qualquer escolarização. Nota-se, ainda, que com o tempo os níveis de ensino mais elevados tornaram-se mais acessíveis à população em geral, com particular incidência na última década.



Gráfico 15 - Evolução da população residente com 15 e mais anos, segundo os Censos, total e por nível de escolaridade completo mais elevado. Fonte: INE

*[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin of the page.]*

### 3.3 Evolução Global da Procura Escolar Efetiva

Analisa-se de seguida a evolução da procura escolar efetiva registada nos últimos 8 anos, após a entrada em vigor da atual carta educativa (Tabela 5 e Gráfico 16). Verifica-se, desde logo, uma redução global negativa (-5,3%) do número total de alunos inscritos, entre o ano letivo 2007/2008 e o ano letivo 2014/2015, mas com comportamentos distintos em função dos diversos níveis de ensino. O número de alunos a frequentar o 1.º e o 2.º ciclos diminui sempre, nesse período, caindo cerca de 22% e 27%, respetivamente. Estes dados refletem, no sistema educativo municipal, a forte quebra da natalidade ocorrida no município nos últimos anos. O 3.º ciclo e o ensino secundário<sup>3</sup> sofreram algumas flutuações ao longo do tempo, no entanto, só o ensino secundário evoluiu positivamente, em termos de alunos a frequentar, revelando, novamente, a eficácia das políticas de aumento do ensino obrigatório, em termos dos impactos nas taxas de abandono.

Ano letivo	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Total
2007/2008	1136	2684	1824	2346	2116	10106
2008/2009	1225	2572	1720	2245	2413	10175
2009/2010	1063	2556	1736	2374	2626	10355
2010/2011	1035	2394	1647	2448	2554	10078
2011/2012	1390	2335	1501	2467	2430	10123
2012/2013	1330	2085	1433	2409	2478	9735
2013/2014	1295	1937	1454	2247	2518	9451
2014/2015	1297	2084	1338	2197	2653	9569

Tabela 5 –Evolução dos estudantes segundo o nível de ensino. Fonte: C.M. Amarante

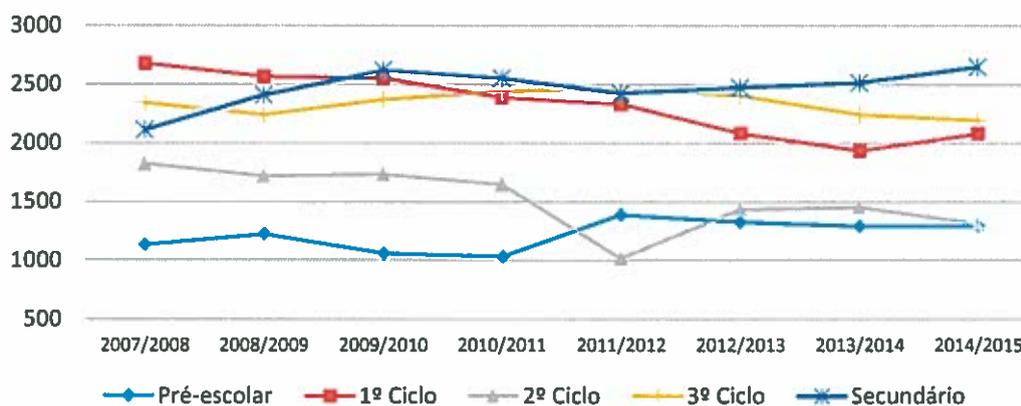


Gráfico 16 - Evolução dos estudantes segundo o nível de ensino. Fonte: C.M. Amarante

<sup>3</sup> Os dados do ensino secundário incluem os alunos a frequentar o ensino profissional.

*[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin of the page.]*

### 3.4 Rede Escolar Municipal

O Sistema Educativo de Amarante encontra-se organizado em 2 Mega Agrupamentos constituídos, cada um deles, por 2 agrupamentos escolares e complementados com um conjunto de estabelecimentos de ensino de natureza privada, totalizando 39 estabelecimentos de ensino público e 8 de natureza privada, distribuídos pelas diversas tipologias, conforme se apresenta na Tabela 6 e na Figura 8.

	Designação	Localidade	Tipologia	Ensinos	Natureza	Tutela
Agrupamento de Escolas Amadeo de Souza Cardoso, Amarante	Escola Básica Acácio Lino, Travanca, Amarante	Travanca	EB	AB	Público- Redes dos Ministérios	Ministério da Educação
	Escola Básica Amadeo de Souza Cardoso, Telões, Amarante	Telões	EB	BCD		
	Escola Básica de Avenida, Ataide, Amarante	Ataide	EB	B		
	Escola Básica de Felgueiras, Amarante	Mancelos	EB	B		
	Escola Básica de Freixo de Cima, Amarante	Alto da Lixa	EB	AB		
	Escola Básica de Igreja, Roço, Amarante	Roço	EB	AB		
	Escola Básica de Igreja, Vila Calz, Amarante	Vila Calz	EB	AB		
	Escola Básica de Lama, Amarante	Figueiró	EB	B		
	Escola Básica de Penedos, Amarante	Oliveira	EB	B		
	Escola Básica de Santa Comba, Amarante	Vila Meã	EB	AB		
	Escola Básica de Troxainho, Amarante	Fregim	EB	AB		
	Escola Básica de Vila Calz, Amarante	Amarante	EB	CD		
	Escola Básica Luís Van Zeller de Macedo, Amarante	Vila Garcia, Amarante	EB	AB		
	Jardim de Infância da Cumieira, Amarante	Cumieira - Figueiró (Santiago)	Jl	A		
	Jardim de Infância de Água Nova, Amarante	Figueiro - Amarante	Jl	A		
Agrupamento de Escolas de Amarante	Jardim de Infância de Ataide, Amarante	Vila Mea	Jl	A		
	Jardim de Infância de Estrada, Telões, Amarante	Telões	Jl	A		
	Jardim de Infância de Felgueiras, Nogueira, Amarante	Nogueira	Jl	A		
	Jardim de Infância de Subacelo, Amarante	Amarante	Jl	A		
	Escola Básica de Amarante	Amarante	EB	CD		
	Escola Básica de Barracão, São Gonçalo, Amarante	S. Gonçalo	EB	AB		
	Escola Básica de Bela Vista, Amarante	Cepelos	EB	B		
	Escola Básica de Igreja, Lomba, Amarante	Lomba	EB	B		
	Escola Básica de Louredo, Amarante	Salvador do Monte	EB	AB		
	Escola Básica de Portela, Fridão, Amarante	Fridão	EB	AB		
	Escola Básica do Marão, Várzea, Amarante	Amarante	EB	BCD		
	Escola Básica Ilídio Sardoeira, Amarante	Amarante	EB	AB		
	Escola Básica n.º 2 de Amarante	S. Gonçalo - Amarante	EB	AB		
	Jardim de Infância de Boavista, Amarante	Amarante	Jl	A		
	Jardim de Infância de Bustelo de Cima, Amarante	Bustelo	Jl	A		
Jardim de Infância de Fornos, Amarante	Jazente - Amarante	Jl	A			
Jardim de Infância de Igreja, Gondar, Amarante	Gondar	Jl	A			
Jardim de Infância de Igreja, Gouveia - São Simão, Amarante	Gouveia (S. Simão)	Jl	A			
Jardim de Infância de Lomba, Amarante	Lomba - Amarante	Jl	A			
Jardim de Infância de Padronelo, Amarante	Padronelo	Jl	A			
Jardim de Infância de Rua, Amarante	Aboadela	Jl	A			
Jardim de Infância de São Vicêncio, Amarante	Várzea	Jl	A			
Não Agrupadas	Escola Secundária de Amarante	Amarante	ES	DE	Privado- Particular	Ministério do Trabalho e da Solidariedade
	Externato de Vila Meã	Vila Meã		CDE		
	Centro Cultural de Amarante - Maria Amélia Laranjeira - Escola de Música e Dança	São Gonçalo, Amarante		M		
	Escola Profissional António Lago Cerqueira	Amarante	EP	O		
	CERCIMARANTE Coop. Educ. Cri. Inadaptadas	Amarante		P		
	Colégio de S. Gonçalo de Amarante	Amarante		BCDE		
	Infantário Creche "O Miúdo"	S. Gonçalo		A		
	Jardim Infantil da Abobreira - Adesco	Carvalho de Rei		A		
Jardim de Infância da Fundação do Colégio de São Gonçalo de Amarante	Amarante		A	Privado-IPSS ou equiparada	Dupla Tutela	

NOTAS: Códigos dos Ensinos ministrados: A ->Pré-escolar; B -> 1.º Ciclo; C -> 2.º Ciclo; D -> 3.º Ciclo; E ->Secundário; M ->Artístico; O ->Profissional;

Tabela 6. Rede Escolar de Amarante em 2014/2015. Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

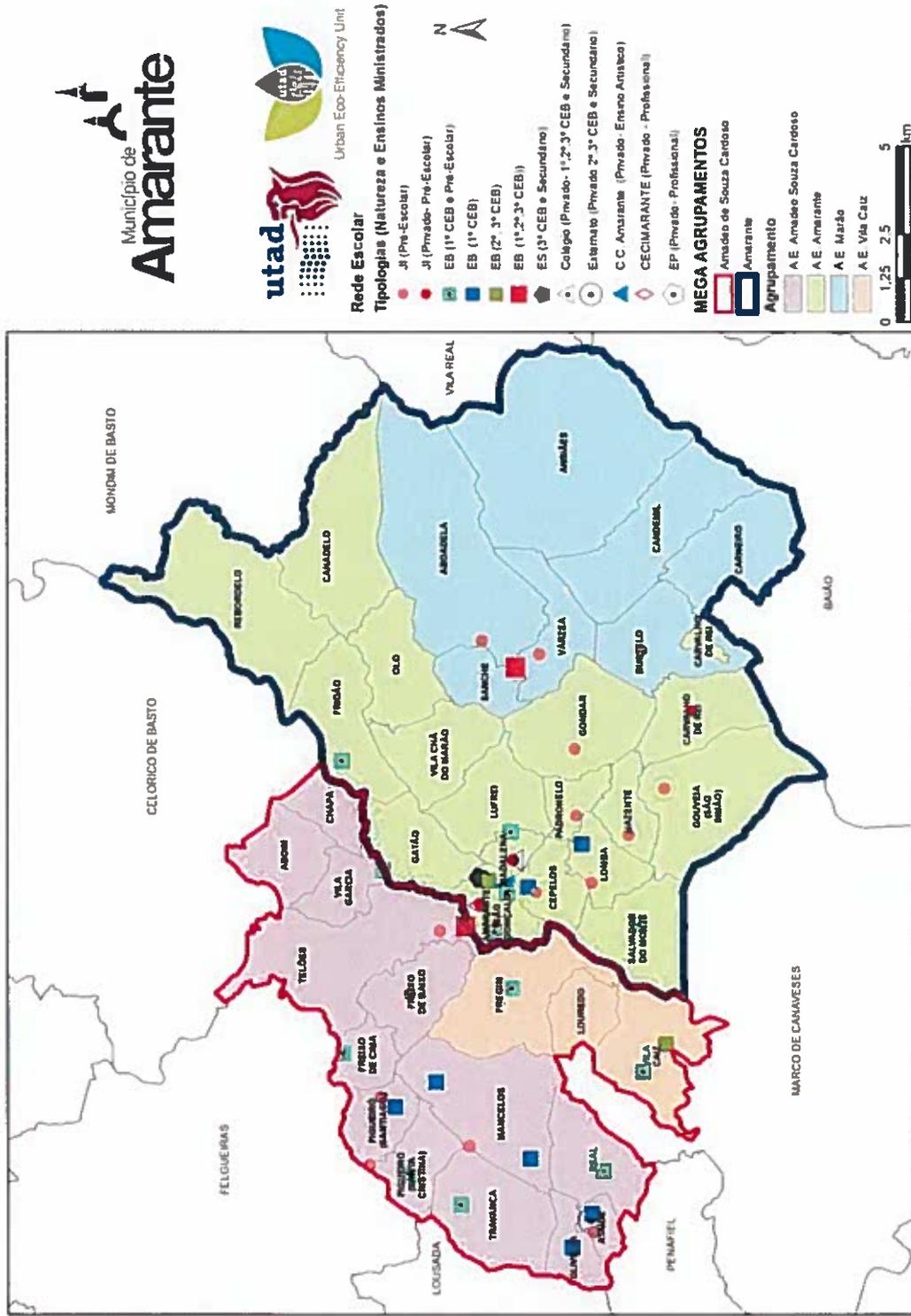


Figura 8. A rede escolar e respetiva organização em agrupamentos

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### 3.5 Evolução da Procura Efetiva e Taxas de Ocupação do Parque Escolar

Nesta secção far-se-á uma análise aprofundada da evolução da procura efetiva ao longo dos últimos anos, por nível de ensino, para, desta forma, se perceber a tendência verificada. Esta análise, combinada com as taxas de ocupação atuais, será o ponto de partida e a motivação para a análise prospetiva realizada no Capítulo IV, essencial para quantificar a população escolar futura, possibilitando a identificação das tendências da procura educativa municipal e, assim, ser possível efetuar uma programação adequada dos equipamentos que resolva as necessidades efetivas da população.

#### Ensino Pré-Escolar

A educação pré-escolar reveste-se de características especiais e muito próprias, pois pode ser considerada como um complemento da ação educativa da família e como uma necessidade de convívio entre as crianças. Nas últimas duas décadas, o ensino pré-escolar tem apresentado um aumento muito significativo do seu peso, tanto ao nível do parque escolar como da população escolar.

A análise que se segue foca-se, sobretudo, nos estabelecimentos da rede pública, pois não se dispunha de informação relativa à totalidade da rede particular. No entanto, na análise prospetiva apresentada no Capítulo IV, considera-se a influência do serviço do pré-escolar prestado pelo Colégio S. Gonçalo e pelo Infantário "O Miúdo".

Dos 37 jardins de infância públicos existentes no início do ano letivo de 2007/08, 10 já encerram, tendo sido a sua população escolar reencaminhada para outros estabelecimentos nas proximidades.

A Figura 9 e a Tabela 7 permitem perceber a evolução que foi acontecendo no município ao longo dos últimos anos, sobretudo ao nível do número de alunos e do encerramento de estabelecimentos e respetiva alocação a novos estabelecimentos. No mesmo período, a capacidade instalada, em termos de salas, passou de 53, no início do ano letivo de 2007/08, para 46 salas, no ano letivo 2014/15, o que representou uma diminuição de 13%. Em termos de número de alunos, tem-se vindo a assistir a uma perda gradual, registando-se um decréscimo de mais de 170 crianças no período em análise, o que corresponde a uma variação de -15%.



Em termos de ocupação, das 1150 vagas que correspondem à capacidade total do município, 965 estão preenchidas, correspondendo a uma taxa de ocupação média global de 84% para a rede municipal do ensino pré-escolar. Relativamente a este parâmetro, o JI da Boavista (freguesia de Cepelos) e o JI do Tojal (Padronelo) apresentam taxas de ocupação inferiores a 50%, respetivamente, 48% e 40%.

Outra evidência que resulta da atual organização da rede pública do pré-escolar, e que pode ser constatada através da Figura 9, é o facto de existir toda uma faixa N-S, correspondente a cerca de 25% do território municipal e localizada na parte mais oriental do município, que não dispõe de qualquer escola deste nível de ensino, pelo que o transporte destas crianças tem de ser assegurado pela autarquia.

Relativamente à rede pré-escolar privada, embora não tivesse sido possível recolher a informação detalhada destes estabelecimentos, foi possível obter os valores globais desde o ano letivo 2011/2012 até 2014/15<sup>4</sup>, estando apresentados na Tabela 7. Embora tenha havido algumas oscilações no número de alunos a frequentar esta rede, verifica-se que continua a representar cerca de um terço das crianças a frequentar o pré-escolar no município, em 2014/15.

Instituição	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Colégio de S. Gonçalo	174	173	177	254
Infantário Creche "O Miúdo"	150	150	150	149
Adesco	19	0	20	25
CLAP	41	21		
Figueiró dos Pequeninós	14			
<b>Total</b>	<b>398</b>	<b>344</b>	<b>347</b>	<b>428</b>

Nota: Os valores relativos ao CSG e ao Infantário "O Miúdo", para o ano letivo 2014/15, foram fornecidos pelas próprias instituições

Tabela 7 - Evolução do número de alunos da rede pré-escolar privado (2011-2015). Fonte: C.M. Amarante

<sup>4</sup> Para o ano letivo 2014/15 foi possível aceder à proveniência dos alunos a frequentar o pré-escolar no CSG e no infantário "O Miúdo". Esta informação serviu, depois, para estimar o peso de cada freguesia na população total daquelas instituições e, assim, realizar a análise prospetiva apresentada no Capítulo IV, considerando a influência daqueles estabelecimentos privados.

Agrup.	Freguesia	Jardim-Infância	2007/2008		2008/2009		2009/2010		2010/2011		2011/2012		2012/2013		2013/2014		2014/2015						
			Sala	Aluno	Sala	Aluno	Sala	Aluno	Sala	Aluno	Sala	Aluno	Sala	Aluno	Sala	Aluno	Sala	Aluno	Cap. máxima	Tx. Ocupação			
Mega Agrupamento de Amareante	Freguesia	Jardim-Infância	Frição	1	22	1	25	1	21	1	15	1	18	1	23	1	21	1	22	25	88%		
			Gatão	1	23	1	22	1	16	1	16	1	13	2	37	2	34	2	25	2	24	50	48%
			Cepelos	2	49	2	44	2	45	2	32	2	40	2	42	2	38	2	34	2	34	50	68%
			Gondar	2	41	2	39	2	32	2	28	2	40	1	18	1	20	1	17	1	17	25	68%
			Jazente	1	18	1	19	1	16	1	14	1	11	1	11	1	18	1	20	1	17	25	80%
			Lomba	1	22	1	23	1	17	1	20	1	21	1	24	1	17	1	17	1	20	25	92%
			C.E. Ilídio Sardoeira (Luíre, Madalena)	2	39	2	34	2	33	2	29	2	27	3	67	3	59	3	69	3	69	75	40%
			Madalena	1	22	1	20	1	20	1	20	1	25	1	20	1	20	1	15	1	10	25	76%
			Tojal	1	17	1	14	1	15	1	10	1	19	1	22	1	25	1	20	1	19	25	100%
			Salvador	1	21	1	24	1	22	1	22	1	21	1	22	1	25	1	20	1	19	25	88%
			S. Gonçalo	3	81	3	70	3	57	3	63	3	59	3	43	3	70	3	75	3	75	75	100%
			S. Gonçalo	1	22	1	17	1	17	1	16	1	17	1	21	1	26	1	26	1	25	25	100%
			Barracão	1	22	1	20	1	20	1	14	1	13	1	14	1	15	1	16	1	22	25	88%
			Igreja	1	22	1	20	1	20	1	14	1	13	1	14	1	15	1	16	1	22	25	88%
			Sub-Total	18	399	18	371	18	324	18	298	18	327	17	337	17	337	17	327	17	337	425	79%
Mega Agrupamento de Amadeo de Souza Cardoso	Freguesia	Jardim-Infância	Rua	1	23	1	20	2	35	2	31	2	26	1	21	1	23	1	22	25	88%		
			Aboadela	1	12	1	11	1	11	1	11	1	11	1	11	1	11	1	11	1	11	11	60%
			Igreja (encerrou)	1	18	1	19	1	19	1	23	1	22	1	17	1	20	1	17	1	15	25	60%
			Bustelo	1	13	1	13	1	13	1	13	1	13	1	13	1	13	1	13	1	14	25	56%
			S. Vicêncio	1	21	1	21	1	21	1	19	1	17	1	16	1	17	1	17	1	14	25	56%
			Várzea	1	21	1	20	1	20	1	20	1	20	1	13	1	10	3	63	3	51	75	68%
			Aniães	5	87	5	91	5	97	5	90	5	72	4	68	4	68	3	63	3	51	75	68%
			Ataide	2	48	2	48	2	50	2	48	2	48	2	48	2	43	2	42	2	43	50	86%
			Mancelos	2	49	2	50	2	50	2	50	2	50	2	50	2	50	2	48	2	50	50	100%
			Feigueiras	1	22	1	25	1	25	1	20	1	20	1	21	1	21	1	22	1	21	50	82%
			Mosteiro	1	27	1	25	1	25	1	25	1	25	1	21	1	24	1	22	1	22	50	82%
			C.E. Acácio Uno (Travanca)	1	27	1	25	1	25	1	25	1	25	1	21	1	24	1	22	1	22	50	82%
			Portela (encerrou)	1	27	1	25	1	25	1	25	1	25	1	21	1	24	1	22	1	22	50	82%
			Real	3	70	3	70	3	66	3	66	3	67	3	60	3	64	3	64	3	57	75	76%
			Agua Nova	1	27	1	25	1	25	1	25	1	25	1	25	1	23	1	25	1	25	25	100%
Cumieira	1	22	1	25	1	23	1	23	1	20	1	25	1	25	1	25	1	25	25	100%			
Fig. Sta. Cristina	2	29	2	34	1	20	2	23	1	20	1	20	1	20	1	24	1	21	21	25	84%		
Freixo de Baixo	1	22	1	20	1	23	1	23	1	20	1	25	1	24	1	22	1	18	25	72%			
Subacelo	1	27	1	25	1	25	1	25	1	25	1	18	2	38	2	43	2	48	50	96%			
C.E. Amadeo de Souza Cardoso (Telões)	2	49	2	48	2	46	2	46	2	42	2	35	2	38	2	43	2	48	50	96%			
Estracilha	1	26	1	20	1	20	1	25	1	21	1	19	3	71	3	70	3	70	75	93%			
Aboim	1	26	1	23	1	23	1	25	1	25	1	21	3	71	3	70	3	70	75	93%			
Vila Garcia	1	26	1	23	1	23	1	25	1	25	1	21	3	71	3	70	3	70	75	93%			
Freixo de Cima	2	6	2	50	2	46	2	46	2	50	2	49	2	45	2	46	2	50	50	100%			
Sub-Total	21	450	21	488	20	469	21	461	20	437	20	448	20	448	20	453	20	448	500	90%			
Mega Agrupamento de Amadeo de Souza Cardoso	Freguesia	Jardim-Infância	Estremadouro (encerrou)	1	17	1	12	2	10	1	12	3	54	3	58	3	50	3	56	75	75%		
			Igreja	3	66	3	67	3	66	3	65	3	65	3	65	3	65	3	65	75	75%		
			EBI/JI Igreja (encerrou)	1	27	1	22	1	20	1	22	1	19	1	19	1	19	1	19	19	75%		
			Vilarinho (encerrou)	1	19	1	20	1	20	1	20	1	12	1	11	1	7	1	7	75	97%		
			Torreira	3	71	3	66	3	67	3	67	3	75	3	72	3	75	3	75	3	73	75	97%
Sub-Total	9	200	9	187	10	173	9	166	8	156	8	156	7	140	6	125	6	129	150	86%			
TOTAL	53	1136	53	1137	53	1063	53	1035	51	992	48	993	46	968	46	968	46	965	1150	84%			

Tabela 8 - Evolução do n.º de alunos do ensino pré-escolar e o respetivo reordenamento da rede escolar (2007-2015). Fonte: C.M. Amarante

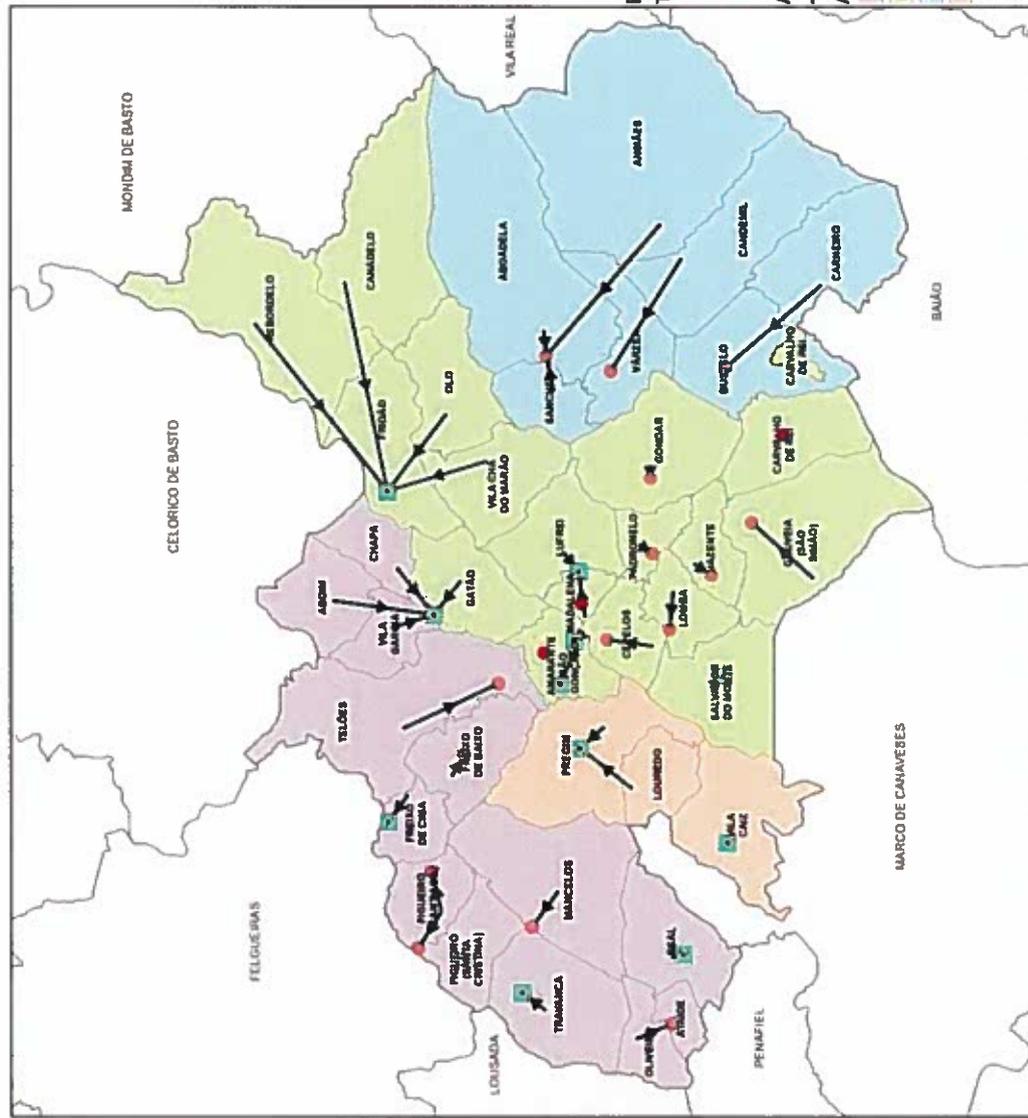


Figura 9 – Alocações dos alunos aos estabelecimentos do pré-escolar em função da freguesia onde residem

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## 1.º Ciclo do Ensino Básico

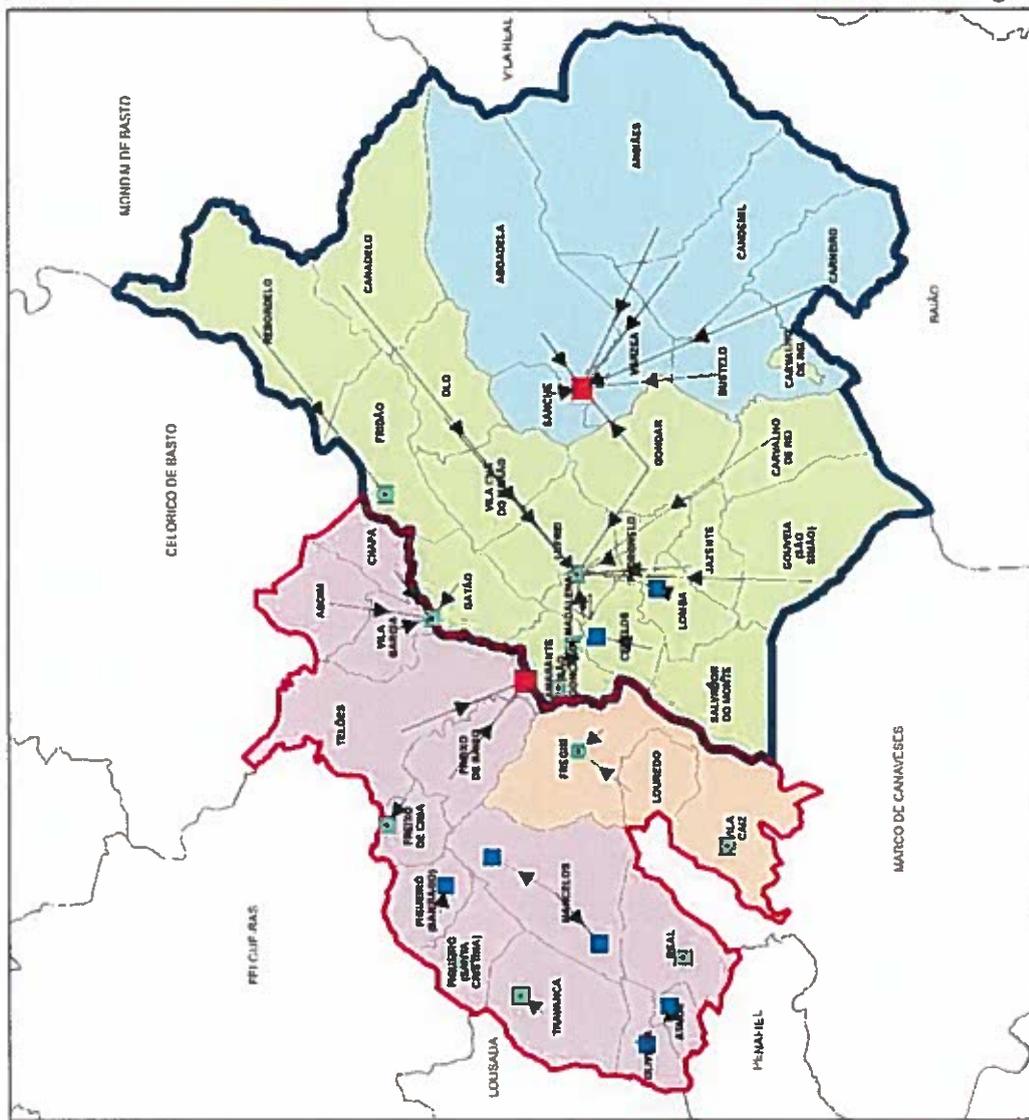
A Tabela 9 e a Figura 10 permitem perceber a evolução que foi acontecendo no município, ao longo dos últimos anos, na rede pública do 1.º ciclo do ensino básico, sobretudo ao nível do número de alunos e do encerramento de estabelecimentos e respetiva afetação a novos estabelecimentos.

A rede pública de estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico era composta, em 2014/15, por 21 estabelecimentos, contra os 56 estabelecimentos existentes no início do ano letivo 2010/11. Ou seja, em apenas 4 anos, o número de estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico foi reduzido em 63%, tendo-se passado de 2394 alunos para 1849 alunos, o que corresponde a uma diminuição do número de alunos de cerca 23%. Se a análise remontar até ao ano letivo 2007/08, a diminuição foi ainda mais significativa, pois perderam-se 835 alunos, correspondendo a uma diminuição de 31%. Todas as crianças residentes nas freguesias abrangidas pelo Agrupamento de Escolas do Marão foram, a partir do encerramento dos estabelecimentos nas suas freguesias, no final do ano letivo de 2009/10, alocadas à Escola Básica Integrada do Marão. Para além destas crianças, a EBI Marão recebe, também, parte das crianças da freguesia de Gondar.

Relativamente à taxa de ocupação, a EB1 Portela (Fridão) com 28% e a EB1 Penedos (Oliveira) com 38%, correm risco de encerrar. Neste parâmetro, a taxa global do município é de 73%.

Relativamente à rede privada, é possível concluir, da análise da Tabela 10, que o seu peso tem vindo a cair, passando de 306 alunos em 2010/11 para 187 alunos em 2014/15, ou seja, caindo cerca de 39% neste período. Ainda assim, e apesar desta diminuição, a rede privada o 1.º ciclo do ensino básico continua a ter um peso não desprezável, pois representa cerca de 10% da população escolar deste ciclo de ensino.





**Rede Escolar**  
**Tipologias (Natureza e Ensinos Ministrados)**

- EB (1º CEB e Pré-Escolar)
- EB (1º CEB)
- EB (1º, 2º, 3º CEB)
- Colégio (Privado- 1º, 2º, 3º CEB e Secundário)
- ▲ Escola de Destino

**MEGA AGRUPAMENTOS**

- Amadeu de Souza Cardoso
- Amaranite
- Marão
- Vila Caiz

**Agrupamento**

- A.E. Amadeu Souza Cardoso
- A.E. Amaranite
- A.E. Marão
- A.E. Vila Caiz

0 1.25 2.5 5 km

Figura 10 – Alocações dos alunos aos estabelecimentos do 1.º CEB em função da freguesia onde residem

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Agrupamento	Freguesias	Escolas Básicas do 1.º ciclo	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014		2014/2015			
			alunos	alunos	alunos	alunos	alunos	alunos	alunos	Alunos	alunos	salas	capacidade máxima	tx. de ocupação
Mega Agrupamento de Escolas de Amarante	S. Gonçalo	EB1 S. Gonçalo	311	292	289	283	307	272	259	266	14	364	73%	
		EB1 Barracão	51	52	50	53	38	32	31	41	3	78	53%	
	Fridão	EB1 Pinheiros Mansos	28	26	23	Encerrou (Acolhimento - EB1 Barracão)								
		EB1 Portela	47	46	46	50	48	39	27	22	3	78	28%	
	Gatão	EB1 Assento	20	19	17	40	44	Encerrou (Acolhimento - C. E. Luis Van Zeller Macedo)						
		EB1 Boavista	22	28	29	Encerrou (Acolhimento - EB1 Assento)								
	Gondar	EB1 Ovelhinha	42	33	33	Encerrou (Acolhimento - EB1 Vila Seca)								
		EB1 Vila Seca	37	38	36	44	36	35	29	Encerrou (Acolhimento - C. E. Ilídio Sardoeira)				
	Jazente	EB1 Fornos	19	20	20	26	29	27	Encerrou (Acolhimento - C. E. Ilídio Sardoeira)					
		EB1 Igreja	39	29	25	34	30	29	33	28	2	52	54%	
Lufrei	EB1 Gatões	45	42	38	28	25	Encerrou (Acolhimento - C. E. Ilídio Sardoeira)							
	EB 1 de Moure	23	20	19	22	19	Encerrou (Acolhimento - C. E. Ilídio Sardoeira)							
Madalena	EB1 Feitoria	42	44	42	48	37	Encerrou (Acolhimento - C. E. Ilídio Sardoeira)							
	C. E. Ilídio Sardoeira (Lufrei e Madalena)													
Mega Agrupamento de Escolas de Amarante	Ólo	EB1 Torre	24	23	24	Encerrou (Acolhimento - EB1 Paço, Vila Chã)								
		EB1 Padronelo	41	39	38	29	25	22	23	Encerrou (Acolhimento - EBI do Marão)				
	Salvador	EB1 Louredo	46	42	42	28	31	20	25	28	2	52	54%	
		EB1 Bela Vista	66	72	72	79	76	77	74	72	4	104	69%	
	S. Simão	EB1 Senhora do Campo	24	20	20	20	22	19	Encerrou (Acolhimento - C. E. Ilídio Sardoeira)					
		EB 1 de Paço	27	24	25	39	34	Encerrou (Acolhimento - C. E. Ilídio Sardoeira)						
	Sub-Total		954	909	888	823	801	666	659	633	36	936	68%	
		Agrup. de escolas do Marão												
	Agrup. de escolas do Marão	Aboadela	EBI do Marão	89	81	82	Encerrou (Acolhimento - EBI do Marão)							
		Bustelo	EB1 Bustelo	29	22	20	Encerrou (Acolhimento - EBI do Marão)							
Gondar		EB1 Chedas	16	9	9	Encerrou (Acolhimento - EBI do Marão)								
Sanche		EB1 Campo Vilar	24	17	16	Encerrou (Acolhimento - EBI do Marão)								
Ansiães		EB1 Eido	28	27	28	Encerrou (Acolhimento - EBI do Marão)								
Carneiro		EB1 Outeiro	14	11	10	Encerrou (Acolhimento - EBI do Marão)								
Sub-Total	Escola Básica Integrada do Marão		200	167	165	133	152	147	130	150	8	208	72%	
			200	167	165	133	152	147	130	150	8	208	72%	

Agrupamento	Freguesias	Escolas Básicas do 1.º ciclo	2007/2008		2008/2009		2009/2010		2010/2011		2011/2012		2012/2013		2013/2014		2014/2015			
			alunos	alunos	alunos	alunos	alunos	alunos	alunos	alunos	alunos	alunos	alunos	salas	capacidade máxima	tx. de ocupação				
Mega Agrupamento de Escolas de Amadeo de Souza Cardoso	Ataide	EB1 Avenida	61	56	65	62	64	66	65	68	4	104	65%							
			72	61	57	51	54	48	42	35	2	52	67%							
	Fig. Santa Cristina	EB1 Igreja	25	25	25	22	Encerrou (Acolhimento - EB1 de Lama)		Encerrou (Acolhimento - EB1 de Lama)											
			65	73	70	76	72	38	78	72	63	3	78	81%						
	Fig. Santiago	EB1 Cumieira	62	62	65	74	Encerrou (Acolhimento - EB1 Portela)		Encerrou (Acolhimento - EB1 Portela)											
			42	45	42	25	34	28	28	Encerrou (Acolhimento - C. E. Acácio Lino)										
	Travanca	EB1 Portela	26	23	24	30	72	59	63	Encerrou (Acolhimento - C. E. Acácio Lino)										
			78	70	75	65	77	4	104	74%										
	C. E. Acácio Lino (Travanca)	EB1 Freitas	21	21	16	Encerrou (Acolhimento - EB1 Estrada)		Encerrou (Acolhimento - C. E. Amadeo de Souza Cardoso)												
			38	35	35	33	27	Encerrou (Acolhimento - EB1 de Penedo)												
	Telões	EB1 S. Brás	31	24	26	Encerrou (Acolhimento - C. E. Amadeo de Souza Cardoso)		Encerrou (Acolhimento - C. E. Amadeo de Souza Cardoso)												
			108	114	113	95	83	211	197	172	8	208	83%							
	C. E. Amadeo de Souza Cardoso	EB1 Lamaceiro	34	33	34	42	43	25	22	20	2	52	36%							
			37	39	39	38	32	114	103	108	5	130	83%							
	Oliveira	EB1 Penedos	144	141	141	131	136	Encerrou (Acolhimento - C. E. Luis Van Zeller Macedo)												
			32	35	34	37	40	Encerrou (Acolhimento - EB1 Felgueiras)												
	Real	EB1 Sta. Comba	26	19	18	Encerrou (Acolhimento - EB1 Felgueiras)		Encerrou (Acolhimento - EB1 Felgueiras)												
			59	60	53	74	78	71	63	59	3	78	76%							
	Vila Garcia	EB1 Felgueiras	48	50	51	37	44	47	46	37	2	52	71%							
			88	85	88	107	109	99	87	76	4	104	73%							
Mancelos	EB1 Troxalinho	35	35	33	42	35	Encerrou (Acolhimento - C. E. Luis Van Zeller Macedo)													
		55	50	54	69	60	Encerrou (Acolhimento - C. E. Luis Van Zeller Macedo)													
Freixo de Cima	EB1 Freixo de Cima	35	35	33	42	35	Encerrou (Acolhimento - C. E. Luis Van Zeller Macedo)													
		107	113	113	107	111	828	42	1092	76%										
Aboim	EB1 Aboim	1187	1156	1158	1110	1062	991	899	828	42	1092	76%								
		25	24	24	24	Encerrou (Acolhimento - EB1 Torreira)		Encerrou (Acolhimento - EB1 Torreira)												
Freixo de Baixo	EB1 Subacelo	25	24	24	24	24	151	114	104	112	5	130	86%							
		147	153	157	130	151	18	145	126	6	156	81%								
C. E. Luis Van Zeller Macedo (Gatão, Vila Garcia, Aboim, Chappa)	EB1 Estremadouro	26	21	21	28	25	Encerrou (Acolhimento - EB1 Igreja)													
		145	142	143	146	144	149	145	238	11	286	83%								
Sub-Total	EB1 Igreja	343	340	345	328	320	281	249	238	11	286	83%								
		2694	2572	2556	2394	2335	2085	1937	1849	97	2522	73%								
Total																				

Tabela 9 - Evolução do número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico e o respetivo reordenamento da rede escolar (2007-2015). Fonte: C.M. Amarante

Instituição	2010/2011		2011/2012		2012/2013		2013/2014		2014/2015	
	N.º Turmas	N.º de Alunos								
Colégio de S. Gonçalo	15	306	15	282	14	239	13	231	13	235

Nota: Os valores relativos ao letivo 2014/15 foram fornecidos pela própria instituição

Tabela 10 - Evolução do número de alunos do 1.º ciclo privado (2010-2015). Fonte: C.M. Amarante

## 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

A Tabela 11 e a Figura 11 permitem perceber a evolução que foi acontecendo no município, ao longo dos últimos anos, na rede pública dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, sobretudo ao nível do número de alunos.

Existem, no município de Amarante, 7 estabelecimentos de ensino onde são ministrados o 2.º e/ou 3.º ciclo do ensino básico. Em ambos os casos, a rede de ensino particular (Externato de Vila Meã e Colégio S. Gonçalo) tem um peso considerável, correspondendo a aproximadamente 50% da oferta existente no município. Em termos globais, verifica-se que no período apresentado houve uma diminuição de 15% dos alunos, traduzindo-se numa perda de 625 alunos. Por ciclo de ensino, assistiu-se a uma diminuição de 27% no 2.º ciclo (menos 486 alunos) e de 6% no 3.º ciclo (menos 139 alunos).

Em termos de localização dos estabelecimentos, nota-se uma tendência clara de centralização na sede do município (Figura 11). Enquanto os alunos do 1.º ciclo estudam, apesar de tudo, relativamente perto do local de residência, tal já não se verifica nos níveis de ensino superiores.

Estabelecimentos Escolares	2007/2008		2010/2011		2014/2015					
	2.º Ciclo	3.º ciclo	2.º Ciclo	3.º ciclo	2.º Ciclo	3.º ciclo	N.º Salas	Capacidade máxima	Tx. de Ocupação	
Escola Básica de Amarante	464	283	477	278	445	296	31	930	80%	
EBl do Marão	121	142	99	150	55	110	9	270	61%	
Agrup. Amadeo de Souza Cardoso	262	164	191	301	160	294	22	660	69%	
Agrup. de Escolas de Vila Calz	163	201	162	203	90	173	15	450	58%	
Externato de Vila Meã	509	617	499	703	416	701	43 <sup>(1)</sup>	1290	87%	
Escola Secundária de Amarante		494		369		381	17 <sup>(2)</sup>	510	61%	
Colégio de S. Gonçalo	305	445	219	444	172	322	-	-	-	
<b>Sub-Total</b>	<b>1824</b>	<b>2346</b>	<b>1647</b>	<b>2448</b>	<b>1338</b>	<b>2207</b>				
<b>Total 2.º e 3.º CEB</b>	<b>4170</b>		<b>4095</b>		<b>3545</b>					

(1): A escola dispõe de 50 salas, incluindo salas específicas. Não se fazendo qualquer subdivisão de salas por nível de ensino da gestão do estabelecimento, optou-se, meramente para efeitos de determinação das taxas de ocupação, por considerar 1/3 das salas afetas ao 2.º e 3.º CEB

(2): A escola dispõe de 65 salas, incluindo salas específicas. Não se fazendo qualquer subdivisão de salas por nível de ensino da gestão do estabelecimento, optou-se, meramente para efeitos de determinação das taxas de ocupação, por considerar 2/3 das salas afetas ao 2.º e 3.º CEB,

Tabela 11 - Evolução do número de alunos do 2.º e 3.º ciclos (2007-2015). Fonte: C.M. Amarante

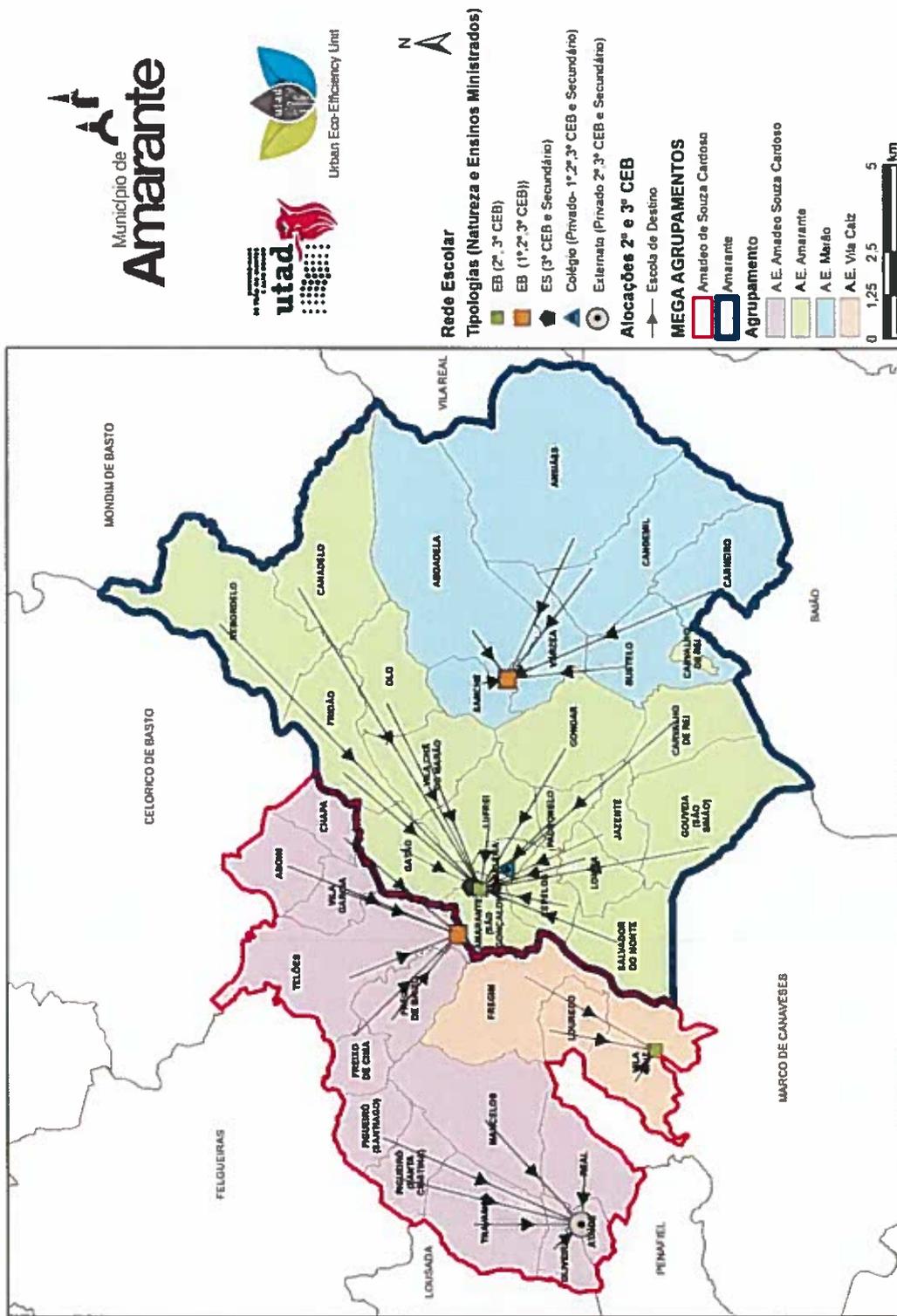


Figura 11 – Alocações dos alunos aos estabelecimentos do 2.º e 3.º CEB em função da freguesia onde residem

*[Handwritten signatures and initials]*

## Ensino Secundário

No município de Amarante existem 4 estabelecimentos com ensino secundário (Tabela 12), sendo 2 públicos e 2 privados, muito embora, estes últimos, tenham contrato de associação com o estado. Também a distribuição destas escolas pelo território municipal, dado o seu número reduzido, mostra uma clara centralização na sede do município. Na realidade, só o Externato de Vila Meã não se localiza na sede.

Em termos da evolução do número de alunos, e para o período considerado, não houve uma alteração clara que permita, para este ciclo de estudos, apresentar uma tendência, embora, pela análise dos ciclos anteriores, onde se registaram fortes quebras, seja de prever que estes números começarão, em termos globais, a diminuir de forma significativa num futuro próximo.

Considerando a área temática, a evolução ao longo do tempo também aponta para alguma estabilidade, sendo dominante a área Científico-Humanísticos, com cerca de 40% do total de alunos, seguindo-se a área Tecnológica com cerca de 35% e, finalmente, o ensino profissional com cerca de 25% do total de alunos.

Estabelecimentos Escolares	2008/2009				2011/2012				2013/2014				2014/2015						
	C.H	Prof.	Tecno.	Total	C.H	Prof.	Tecno.	Total	C.H	Prof.	Tecno.	Total	C.H	Prof.	Tecno.	Total	N.º Salas	Capacidade Máxima	Tx. de Ocupação
Externato de Vila Meã	297	73		370	351	86		437	362	126		488	407	141		548	22 <sup>(2)</sup>	660	83%
Escola Secundária de Amarante	525	266		791	487	315		802	568	334		902	622	365		987	18 <sup>(1)</sup>	1140	87%
Escola Profissional António Lago Cerqueira		304		304		235		235		181		181		129		129	15	450	29%
Colégio de S. Gonçalo	136		812	948	118		841	959	114		833	947	103		886	989	-	-	-
<b>Total</b>	<b>958</b>	<b>643</b>	<b>812</b>	<b>2413</b>	<b>956</b>	<b>636</b>	<b>841</b>	<b>2433</b>	<b>1044</b>	<b>641</b>	<b>833</b>	<b>2518</b>	<b>1132</b>	<b>635</b>	<b>886</b>	<b>2653</b>			

Fonte: CM Amarante | NOTA: CH- Científico Humanísticos; Prof- Profissionais; Tecno- Tecnológica

(1): A escola dispõe de 50 salas, incluindo salas específicas. Não se fazenda qualquer subdivisão de salas por nível de ensino na gestão do estabelecimento, optou-se, meramente para efeitos de determinação das taxas de ocupação, por considerar 2/3 das salas afetadas ao Secundário

(2): A escola dispõe de 65 salas, incluindo salas específicas. Não se fazenda qualquer subdivisão de salas por nível de ensino na gestão do estabelecimento, optou-se, meramente para efeitos de determinação das taxas de ocupação, por considerar 1/3 das salas afetadas ao Secundário

**Tabela 12 - Evolução do número de alunos do ensino secundário (2008-2015). Fonte: C.M. Amarante**

Em termos de alunos a frequentar cursos de educação e formação vocacional, houve uma clara perda de influência, passando de 372 alunos, no ano letivo 2007/08, para 100 alunos, no ano letivo 2013/14, ou seja, uma redução de 73% (Tabela 13).



## IV. PROJEÇÕES DA PROCURA ESCOLAR

---

A avaliação da rede escolar municipal, com vista à tomada de decisão sobre eventuais necessidades de reordenamento, implica o desenvolvimento de um estudo prospetivo da procura escolar que permita identificar a procura escolar previsível num horizonte temporal de 10 anos. Neste capítulo será, assim, desenvolvido um cenário que permita estimar a procura escolar no município de Amarante para a próxima década, desagregada por nível de ensino e por freguesia<sup>5</sup>, e que possa servir de base para a avaliação do nível de ajustamento da rede escolar municipal num horizonte de médio prazo (ano letivo 2018/2019) e longo prazo (ano letivo 2023/2024).

Em termos metodológicos, a determinação da procura escolar é baseada na estimação futura da natalidade do município, assumindo um comportamento de tendência suportado na dinâmica de nascimentos registada nos últimos 17 anos. Assume-se, neste cenário, um saldo migratório nulo de população em idade escolar no município até ao ano-horizonte da projeção.

É, igualmente, considerado um cenário de evolução dos indicadores de “eficácia” do sistema educativo que influenciam diretamente a procura escolar efetiva em cada nível de escolaridade, nomeadamente, as taxas de retenção e de abandono.

### 4.1 Evolução da Natalidade

O Gráfico 17 apresenta a evolução da natalidade do município de Amarante nos últimos 17 anos (1997-2013). Como se pode verificar, o município apresenta uma redução contínua da natalidade, tendo registado um decréscimo de cerca de 57% do número de nados-vivos no período temporal analisado.

---

<sup>5</sup> A desagregação da procura escolar futura por freguesia foi efetuada com base na delimitação administrativa anterior à reforma de 2013, pois os dados de base, para a determinação dos pesos de cada freguesia, foram desenvolvidos com dados anteriores à reorganização administrativa.

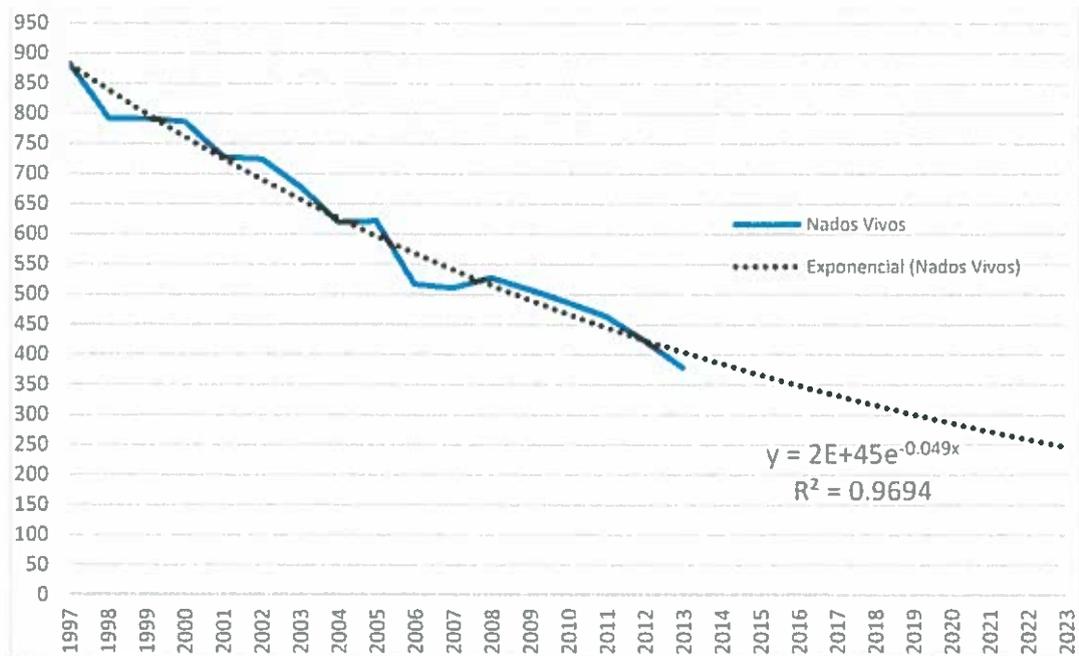


Gráfico 17 - Evolução (estimativa) da natalidade no município até 2023

A curva de tendência definida para o período analisado indica uma redução da natalidade, estimando-se que para 2018 (horizonte de 5 anos) e 2023 (horizonte de 10 anos) nascerão, no município, cerca de 316 e 247 crianças, respetivamente. Ou seja, relativamente aos valores de 2012, onde nasceram 423 crianças, estamos a falar num recuo de 25% (em 2018) e 42% (em 2023). Tendo em conta este facto, poder-se-á afirmar que o município de Amarante apresenta uma dinâmica negativa da natalidade, com tendência para uma estabilização “em baixa”. Esta realidade trará, a longo prazo, algumas consequências em termos de procura potencial do sistema de ensino municipal, as quais deverão, atempadamente, ser incorporadas na Carta Educativa, de modo a evitar desfasamentos futuros entre a oferta e a procura, bem como acautelar situações de eventuais investimentos no reforço da rede, que possam gerar sobredimensionamentos num futuro próximo.

Assim, com base nas projecções da natalidade calculadas anteriormente, apresentam-se, de seguida, os valores da natalidade total estimada para o município, bem como a sua desagregação pelas várias freguesias. Esta desagregação obteve-se distribuindo o valor estimado para o município pelas freguesias, em função dos respetivos pesos dos últimos 5 anos (2008-2012), no total da natalidade do município. A Tabela 14 apresenta esta distribuição.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below, including one that appears to read 'Rui'.

Localidade	Média do peso para o concelho % (2008-2012)	2008	2009	2010	2011	2012	2015	2018	2021	2023
<b>AMARANTE</b>	<b>100%</b>	<b>527</b>	<b>507</b>	<b>486</b>	<b>463</b>	<b>423</b>	<b>366</b>	<b>316</b>	<b>273</b>	<b>247</b>
Abadela	1,21%	7	6	4	6	6	4	4	3	3
Abolim	0,76%	4	3	3	4	4	3	2	2	2
Amarante (São Gonçalo)	15,53%	96	70	69	71	68	57	49	41	39
Ansilas	0,62%	5	2	0	6	2	2	2	2	2
Atalide	2,18%	11	9	14	5	13	8	7	6	5
Bustelo	0,84%	4	3	4	4	5	3	3	2	2
Canadelo	0,04%	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Candemil	0,89%	6	8	2	4	2	3	3	2	2
Carneiro	0,44%	1	2	1	1	5	2	1	1	1
Carvalho De Rei	0,19%	3	1	1	0	0	1	1	1	0
Cepelos	3,00%	12	13	19	18	10	11	9	8	7
Chapa	0,81%	2	4	5	3	5	3	3	2	2
Figueiró (Santa Cristina)	2,53%	12	16	13	10	10	9	8	7	6
Figueiró (Santiago)	5,21%	22	26	31	25	21	19	16	14	13
Fregim	5,79%	25	32	42	21	20	21	18	16	14
Freixo de Baixo	3,01%	12	13	13	13	20	11	10	8	7
Freixo de Cima	3,86%	21	27	19	16	11	14	12	11	10
Frião	1,31%	7	9	7	5	4	5	4	4	3
Gatão	2,84%	13	13	15	14	13	10	9	8	7
Gondar	2,74%	17	13	11	14	11	10	9	7	7
Gouveia (São Simão)	1,07%	8	4	3	9	2	4	3	3	3
Jazente	0,73%	5	4	4	4	1	3	2	2	2
Lomba	1,46%	7	8	5	10	5	5	5	4	4
Louredo	1,30%	8	7	11	3	3	5	4	4	3
Lufrei	3,25%	12	18	13	14	20	12	10	9	8
Madalena	3,74%	19	19	11	18	22	14	10	10	9
Mancelos	5,24%	23	40	24	11	28	19	17	14	13
Oliveira	1,67%	7	9	9	7	8	6	5	5	4
Olo	0,68%	3	3	3	2	5	2	2	2	2
Padronelo	1,35%	11	6	3	10	3	5	4	4	3
Real	4,53%	25	22	21	23	18	17	14	12	11
Rebordelo	0,48%	4	3	1	4	0	2	2	1	1
Salvador do Monte	1,47%	11	6	6	10	3	5	5	4	4
Sanche	0,97%	10	5	4	2	3	4	3	3	2
Telhes	6,79%	31	32	36	38	26	25	21	19	17
Travanca	3,51%	18	15	20	14	17	13	11	10	9
Várzea	0,71%	5	2	4	1	5	3	2	2	2
Vila Caliz	4,36%	23	20	24	21	17	16	14	12	11
Vila Chã do Marão	1,15%	8	6	5	6	3	4	4	3	3
Vila Garcia	1,74%	9	8	6	15	4	6	6	5	4

Tabela 14 - Evolução da natalidade (estimada) por freguesia, com base no peso médio dos nados-vivos por freguesia entre 2008 e 2012. Fonte: INE



Em função das estimativas apresentadas na Tabela 15, foi possível realizar uma projeção do número de alunos, por freguesia, a frequentar o ensino pré-escolar, para os anos de referência e, a partir desta projeção, estimar as taxas de ocupação dos vários estabelecimentos da rede do pré-escolar, tal como existe hoje. A Tabela 16 apresenta as taxas de ocupação estimadas, considerando dois cenários:

- **Cenário 1** - Procura Máxima: Todas as crianças em idade do ciclo de ensino frequentam a rede pública;
- **Cenário 2** - Considera-se a influência da rede privada. Neste caso, determinou-se a percentagem de crianças por freguesia que frequenta a rede privada do pré-escolar e considerou-se que esta tendência se manteria ao longo do período temporal analisado. Para determinar este cenário, foram considerados os valores do Colégio S. Gonçalo e do Infantário Creche "O Miúdo" para o ano letivo 2014/2015.

Analisando a Tabela 16, conclui-se que, para o Cenário 1, ou seja, considerando que todas as crianças frequentarão a rede pública do pré-escolar, a taxa de ocupação média passará de 97%, em 2018/2019, para 78% em 2023/2024, correspondendo, em valores absolutos, a uma perda de 125 crianças. Se se considerar a influência da rede privada (Cenário 2), estes valores caem drasticamente, passando de 81%, em 2018/2019 para 65%, em 2013/2024.

Fazendo a análise por estabelecimento, verifica-se que todos perderão alunos, ainda que os estabelecimentos mais centrais, Fridão (164% -> 128%), S. Gonçalo (139% -> 113%), Felgueiras (118% -> 96%), Figueiró (118% -> 94%), Subacelo (136% -> 112%) e Estrada (152% -> 120%), continuarão, durante o período desta projeção, com taxas de ocupação plenas, ou mesmo acima da sua capacidade máxima instalada, quando considerado o Cenário 1. No entanto, para este mesmo Cenário 1, vários estabelecimentos poderão, ao longo deste período, ver cair as suas taxas de ocupação para níveis considerados insustentáveis, colocando em risco a sua permanência. Já para 2018/2019, serão três os estabelecimentos com taxas de ocupação inferior a 50% (Portela, Igreja e Bustelo). Em 2023/2024, aos três estabelecimentos indicados, juntar-se-á Tojal, no entanto, mais 8 estabelecimentos estarão no limiar dos 50% de ocupação.

Esta situação será, obviamente, ainda mais preocupante se considerarmos a influência da rede privada, tal como se conclui da Tabela 16.



Agrup.	Jardim-Infância	Capacidade máxima	Freguesia abrangidas	Procura Máxima (100% rede pública)				Considerando a Rede Privada			
				2018/2019		2023/2024		2018/2019		2023/2024	
				N.º de alunos	Taxa de ocupação	N.º de alunos	Taxa de ocupação	N.º de alunos	Taxa de ocupação	N.º de alunos	Taxa de ocupação
Agrupamento de Escolas de Amarante			Fridão	15		12		12		10	
			Rebordelo	6		4		5		4	
		25	Canadelo	0	164%	0	128%	0	124%	0	108%
			Olo	8		6		6		5	
			Vila Chã do Marão	12		10		8		8	
		50	Cepelos	34	68%	27	54%	3	6%	2	4%
		50	Gondar	31	62%	25	50%	23	46%	19	38%
		25	Jazente	9	36%	6	24%	5	20%	4	16%
		25	Lomba	17	68%	13	52%	6	24%	5	20%
		75	Lufrei	36	104%	29	84%	11	21%	9	17%
			Madalena	42		34		5		4	
		25	Padronelo	15	60%	12	48%	13	52%	11	44%
		25	Salvador do Monte	17	68%	13	52%	11	44%	9	36%
		125	Amarante (São Gonçalo)	174	139%	141	113%	72	58%	58	46%
		25	Gouveia (São Simão)	12	48%	9	36%	12	48%	9	36%
		50	Aboadela	14		11		14		11	
			Ansiães	6	64%	6	52%	7	60%	5	46%
		Sanche	12		9		9		7		
	25	Bustelo	9	60%	8	44%	9	48%	8	44%	
		Carneiro	6		3		3		3		
	25	Candemil	9	72%	9	60%	7	60%	5	48%	
		Várzea	9		6		8		7		
<b>TOTAL</b>		<b>550</b>		<b>493</b>	<b>90%</b>	<b>393</b>	<b>71%</b>	<b>249</b>	<b>45%</b>	<b>203</b>	<b>37%</b>

*Dr. Rui*

Agrup.	Jardim-Infância	Capacidade máxima	Freguesia abrangidas	Procura Máxima (100% rede pública)				Considerando a Rede Privada				
				2018/2019		2023/2024		2018/2019		2023/2024		
				N.º de alunos	Taxa de ocupação	N.º de alunos	Taxa de ocupação	N.º de alunos	Taxa de ocupação	N.º de alunos	Taxa de ocupação	
Agrupamento de Escolas Amadeo de Souza Cardoso	Ataide	50	Ataide	24	84%	20	70%	24	82%	20	68%	
			Oliveira	18		15		17		14		
	Felgueiras	50	Manceios	59	118%	48	96%	56	112%	45	90%	
	C. E. Acácio Lino	50	Travanca	39	78%	32	64%	39	78%	32	64%	
	Real	75	Real	51	68%	41	55%	50	67%	40	53%	
	Água Nova	50	Figueiró (Santiago)	59	118%	47	94%	58	116%	46	92%	
	Cumieira											
	Igreja	25	Figueiró (Santa Cristina)	29	116%	23	92%	29	116%	23	92%	
	Subaceiro	25	Freixo de Baixo	34	136%	28	112%	28	112%	22	88%	
			Aboim	9		6		7		6		
			Chapa	9	93%	7	73%	6	45%	5	36%	
		C.E. Luís Van Zeller	75	Gatão	32		26		4		3	
				Vila Garcia	20		16		17		13	
		Estrada	50	Telbes	76	152%	60	120%	49	98%	40	80%
		Freixo de Cima	50	Freixo de Cima	44	88%	35	70%	40	80%	32	64%
	Igreja	75	Vila Calz	49	65%	39	52%	43	57%	34	45%	
	Torreira	75	Louredo	15	107%	12	85%	13	79%	11	64%	
			Fregim	65		52		46		37		
<b>TOTAL</b>		<b>650</b>		<b>632</b>	<b>97%</b>	<b>507</b>	<b>78%</b>	<b>526</b>	<b>81</b>	<b>423</b>	<b>65</b>	
Privado	Adesco	25	Cavalho de Rei	3	12%	3	12%	3	12%	2	8%	
	Colégio São Gonçalo	200	Madalena*									
	Infantário Creche "O Míudo"	150	Amarante (São Gonçalo)*									

\* A rede privada, presente na cidade de Amarante, funciona como rede complementar da rede pública e recebe alunos da cidadebem como de outras freguesias do município.

Tabela 16 – Taxas de ocupação estimadas da rede de ensino pré-escolar em 2018/2019 e 2023/2024

#### 4.3 Procura Futura do Ensino Básico e Secundário

Após a determinação dos valores da procura futura do ensino pré-escolar foi possível calcular os valores do número de crianças com 6 anos de idade que correspondem às entradas no 1.º ano do ensino básico e, conseqüentemente, calcular a procura futura dos vários níveis de ensino (1.º, 2.º, 3.º, ciclos e ensino secundário). Para efeitos de cálculo, considerou-se que o valor de efetivos a frequentar o ensino corresponderia ao valor estatístico encontrado, considerando-se, assim, que todas as crianças que residem no município frequentarão o ensino em estabelecimentos do próprio município.

Para a determinação desses valores elaborou-se um cenário de evolução da população escolar até 2023/2024, tendo em conta o rendimento do sistema educativo, utilizando-se, para tal, os valores das taxas de abandono e de retenção do sistema educativo municipal do ano de referência de 2012/2013 (Tabela 17). Assim, assumiu-se que a evolução de produtividade do sistema seguiu os pressupostos que a seguir se enunciam:

1. Redução linear para metade da taxa de retenção verificada em cada nível de escolaridade até 2023/2024;
2. Evolução linear de taxa de abandono até que seja nula, que se estabeleceu vir a ocorrer no ano letivo 2023/2024;

Esta hipótese de evolução indicia um cenário que nos parece concordante com as alterações que se pretendem implementar pela carta educativa, visando a melhoria do ensino e a diminuição da retenção e do abandono escolar. Toda a análise subsequente será feita com base nos resultados desta hipótese de evolução da procura. Os resultados pormenorizados do cenário de evolução da procura escolar, por ano de escolaridade, encontra-se no *Cohort* da Tabela 18.

Os resultados da projeção da procura escolar apontam para uma redução global de 34,1% do total de alunos do município até 2023/2024. Desagregando por nível de ensino, é no secundário que se estima uma maior redução (-41,5%), seguida do 3.º CEB (-34,8%). Ou seja, tal como anteriormente referido, a diminuição do número de alunos nos ciclos mais baixos terá reflexos a curto prazo no ensino secundário.

Com a redução estimada das taxas de retenção e de abandono, a que acresce a quebra estrutural da natalidade, o impacto global destes processos na procura escolar vai fazendo sentir-se gradualmente ao nível dos vários níveis de ensino, levando a que os níveis mais elevados comecem já em 2016 a apresentar uma dinâmica em linha com a natalidade do concelho.



Obtidos os resultados da procura escolar do ensino público total para os anos de referência, foi efetuada a distribuição da procura escolar efetiva para o médio e longo prazo para cada nível de ensino e para cada freguesia. Na elaboração desta estimativa, considerou-se o peso percentual da população residente de cada freguesia, em idade escolar, em 2011. Os dados presentes na Tabela 19, indiciam a continuidade do processo generalizado de redução da procura escolar, com particular incidência nas freguesias mais rurais do município, provocando a consequente concentração da procura nas principais freguesias urbanas.



### Ano letivo 2012/2013

	1.º ano				2.º ano				3.º ano				4.º ano				Total abandono	% abandono 3.º ciclo	Programa Educação / 2015 Taxa de retenção contratualizada
	N.º de alunos		% de retenção		N.º de alunos		% de retenção		N.º de alunos		% de retenção		N.º de alunos		% de retenção				
	Transit.	N/Transit.	% de retenção																
Agrup. Escolas Amarante	170	0	0%	217	202	15	6,91%	198	196	2	1,01%	237	224	13	5,48%	3,64%	1	0,04%	2%
Agrup. Escolas Amadeo	254	0	0%	339	317	22	6,48%	312	295	17	5,44%	350	337	13	3,71%	4,14%			
Colégio de S. Gonçalo	44	0	0%	64	64	0	0,00%	60	60	0	0,00%	69	69	0	0,00%	0,00%			
<b>Total concelhio</b>	<b>468</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>620</b>	<b>583</b>	<b>37</b>	<b>5,96%</b>	<b>570</b>	<b>551</b>	<b>19</b>	<b>3,33%</b>	<b>656</b>	<b>630</b>	<b>26</b>	<b>3,96%</b>	<b>3,50%</b>			

	5.º ano				6.º ano				Total abandono	% abandono 2.º ciclo	Programa Educação / 2015 Taxa de retenção contratualizada	
	N.º de alunos		% de retenção		N.º de alunos		% de retenção					
	Transit.	N/Transit.	Transit.	N/Transit.	Transit.	N/Transit.	Transit.	N/Transit.				
EB 2,3 de Amarante	255	229	26	10,19%	225	196	29	12,89%	11,46%	5	0,35%	5%
EB 2,3 de Amadeo	147	142	5	3,52%	141	130	11	7,80%	5,55%			
Colégio de S. Gonçalo	100	100	0	0,00%	94	93	1	1,06%	0,52%			
Externato de Vila Meã	222	210	12	5,41%	234	206	28	11,97%	8,77%			
<b>Total concelhio</b>	<b>724</b>	<b>681</b>	<b>43</b>	<b>5,94%</b>	<b>694</b>	<b>625</b>	<b>69</b>	<b>9,94%</b>	<b>7,90%</b>			

	7.º ano				8.º ano				9.º ano				Total abandono	% abandono 3.º ciclo	Programa Educação / 2015 Taxa de retenção contratualizada	
	N.º de alunos		% de retenção		N.º de alunos		% de retenção		N.º de alunos		% de retenção					
	Transit.	N/Transit.	Transit.	N/Transit.	Transit.	N/Transit.	Transit.	N/Transit.	Transit.	N/Transit.	Transit.	N/Transit.				
EB 2,3 de Amarante	131	120	11	8,40%	97	91	6	6,19%	52	48	4	7,69%	7,50%	11	0,48%	10%
EB 2,3 de Amadeo	190	144	46	24,21%	194	146	48	24,74%	144	26	18,05%	22,72%				
Colégio de S. Gonçalo	112	112	0	0,00%	138	138	0	0,00%	156	155	1	0,64%	0,25%			
Externato de Vila Meã	237	218	19	8,02%	232	224	8	3,45%	221	192	29	13,12%	8,12%			
Escola Secundária de Amarante	110	101	9	8,18%	114	114	0	0,00%	173	170	3	1,73%	3,02%			
<b>Total concelhio</b>	<b>780</b>	<b>695</b>	<b>85</b>	<b>10,90%</b>	<b>775</b>	<b>713</b>	<b>62</b>	<b>8,00%</b>	<b>746</b>	<b>565</b>	<b>63</b>	<b>8,45%</b>	<b>9,13%</b>			

	10.º ano				11.º ano				12.º ano				Total abandono	% abandono 3.º ciclo	Programa Educação / 2015 Taxa de retenção contratualizada
	N.º de alunos		% de retenção		N.º de alunos		% de retenção		N.º de alunos		% de retenção				
	Transit.	N/Transit.	Transit.	N/Transit.	Transit.	N/Transit.	Transit.	N/Transit.	Transit.	N/Transit.	Transit.	N/Transit.			
Colégio de S. Gonçalo	325	324	1	0,31%	270	267	3	1,11%	311	282	29	9,33%	3,65%	12%	
Externato de Vila Meã	142	113	29	20,42%	110	104	6	5,50%	102	59	43	42,20%	22,03%		
Escola Secundária de Amarante	217	216	11	5,05%	164	155	9	5,48%	163	124	39	23,90%	10,84%		
<b>Total concelhio</b>	<b>684</b>	<b>653</b>	<b>41</b>	<b>5,99%</b>	<b>544</b>	<b>526</b>	<b>18</b>	<b>3,30%</b>	<b>576</b>	<b>465</b>	<b>111</b>	<b>19,27%</b>	<b>9,42%</b>		

Tabela 17 – Taxas de retenção e de abandono em Amarante no ano letivo 2012/2013 para os vários níveis de ensino. Fonte: CM Amarante

Nível/Ano	Dados 2012/2013		CENÁRIO (Desaparecimento do abandono e redução para metade da retenção)																						
	Retenção	Abandono	alunos inscritos 2014/2015	Retenção	Abandono																				
1	0,000	0,000	485	0,000	0,000	486	0,000	0,000	463	0,000	0,000	378	0,000	0,000	384	0,000	0,000	366	0,000	0,000	332	0,000	0,000		
Transição	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000		
2	0,060	0,000	511	0,054	0,000	512	0,049	0,000	511	0,046	0,000	444	0,041	0,000	396	0,038	0,000	399	0,035	0,000	360	0,030	0,000		
Transição	0,940	0,946	0,946	0,949	0,951	0,954	0,951	0,954	0,954	0,954	0,954	0,957	0,959	0,962	0,962	0,962	0,965	0,967	0,965	0,965	0,970	0,970	0,970		
3	0,033	0,000	488	0,030	0,000	498	0,029	0,000	501	0,027	0,000	478	0,023	0,000	437	0,021	0,000	390	0,020	0,000	375	0,017	0,000		
Transição	0,967	0,970	0,970	0,971	0,971	0,974	0,973	0,974	0,973	0,974	0,974	0,976	0,977	0,979	0,979	0,979	0,980	0,982	0,980	0,982	0,982	0,983	0,983		
4	0,040	0,000	600	0,036	0,000	495	0,034	0,000	501	0,032	0,000	504	0,029	0,000	480	0,025	0,000	440	0,023	0,000	394	0,020	0,000		
Transição	0,960	0,964	0,964	0,966	0,966	0,969	0,968	0,969	0,968	0,969	0,969	0,971	0,973	0,975	0,975	0,975	0,977	0,978	0,977	0,978	0,978	0,980	0,980		
5	0,059	0,035	619	0,054	0,029	612	0,051	0,025	509	0,049	0,022	511	0,041	0,013	510	0,038	0,010	487	0,035	0,006	447	0,032	0,003		
Transição	0,906	0,917	0,917	0,923	0,923	0,935	0,929	0,935	0,929	0,935	0,935	0,941	0,947	0,953	0,953	0,953	0,959	0,964	0,959	0,964	0,964	0,970	0,970		
6	0,059	0,035	694	0,050	0,029	631	0,046	0,025	619	0,041	0,022	516	0,038	0,016	519	0,036	0,010	519	0,035	0,006	498	0,032	0,003		
Transição	0,866	0,881	0,881	0,889	0,889	0,904	0,896	0,904	0,896	0,904	0,904	0,912	0,920	0,927	0,927	0,927	0,935	0,943	0,935	0,943	0,943	0,950	0,950		
7	0,109	0,048	726	0,099	0,039	683	0,094	0,035	625	0,089	0,031	611	0,084	0,026	525	0,079	0,022	512	0,074	0,017	517	0,064	0,009		
Transição	0,843	0,862	0,862	0,871	0,871	0,890	0,880	0,890	0,880	0,890	0,890	0,899	0,908	0,918	0,918	0,918	0,927	0,936	0,927	0,936	0,936	0,946	0,946		
8	0,080	0,048	666	0,073	0,039	674	0,069	0,035	642	0,065	0,031	592	0,058	0,022	580	0,058	0,022	505	0,055	0,017	493	0,051	0,013		
Transição	0,872	0,888	0,888	0,896	0,896	0,912	0,904	0,912	0,904	0,912	0,912	0,920	0,928	0,936	0,936	0,936	0,944	0,944	0,944	0,944	0,952	0,952	0,960		
9	0,085	0,048	733	0,077	0,039	648	0,073	0,035	651	0,069	0,031	625	0,065	0,026	581	0,061	0,022	569	0,058	0,017	502	0,054	0,013		
Transição	0,868	0,884	0,884	0,892	0,892	0,909	0,900	0,909	0,900	0,909	0,909	0,917	0,925	0,933	0,933	0,933	0,941	0,941	0,941	0,950	0,950	0,958	0,958		
10	0,060	0,000	936	0,054	0,000	699	0,052	0,000	614	0,049	0,000	558	0,041	0,000	549	0,038	0,000	489	0,035	0,000	477	0,033	0,000		
Transição	0,940	0,946	0,946	0,948	0,948	0,954	0,951	0,954	0,951	0,954	0,954	0,956	0,959	0,962	0,962	0,962	0,965	0,967	0,965	0,967	0,967	0,970	0,970		
11	0,033	0,000	839	0,030	0,000	910	0,029	0,000	689	0,027	0,000	602	0,026	0,000	603	0,024	0,000	585	0,023	0,000	549	0,021	0,000		
Transição	0,967	0,970	0,970	0,972	0,972	0,975	0,973	0,975	0,973	0,975	0,975	0,976	0,978	0,979	0,979	0,979	0,981	0,981	0,981	0,982	0,982	0,984	0,984		
12	0,193	0,000	775	0,175	0,000	950	0,166	0,000	1042	0,158	0,000	834	0,149	0,000	711	0,140	0,000	688	0,131	0,000	662	0,123	0,000		
Transição	0,807	0,825	0,825	0,834	0,834	0,851	0,842	0,851	0,842	0,851	0,851	0,860	0,869	0,877	0,877	0,877	0,886	0,886	0,886	0,895	0,895	0,904	0,904		
CICLOS			Nº	%		Nº	%		Nº	%		Nº	%		Nº	%		Nº	%		Nº	%		Nº	%
1.º CEB			2084	25,8		1992	25,5		2000	27,1		1913	29,3		1697	28,3		1595	27,7		1514	27,4		1461	27,5
2.º CEB			1313	16,3		1242	15,9		1128	15,3		1028	15,7		1029	17,2		1006	17,5		944	17,1		857	16,1
3.º CEB			2125	26,3		2005	25,7		1918	25,9		1685	25,8		1587	25,4		1509	25,2		1503	26,1		1508	28,4
Secundário			2550	31,6		2559	32,8		2345	31,7		1911	29,2		1832	29,3		1760	29,4		1647	28,6		1559	28,2
Total			8072	100,0		7798	100,0		7391	100,0		6537	100,0		5996	100,0		5751	100,0		5532	100,0		5317	100,0

Tabela 18 – Cenário de projeção da população escolar de Amarante por ano de escolaridade até 2023/2024

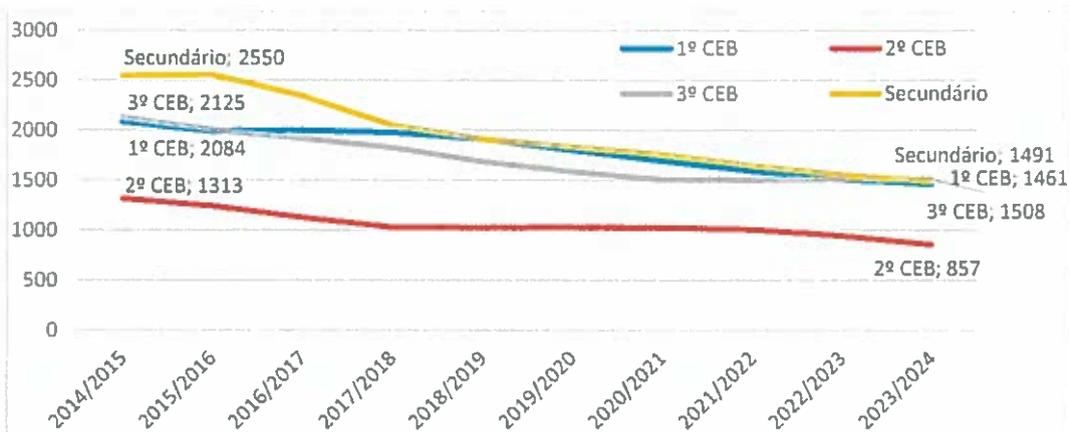


Gráfico 18 - Evolução (estimativa) da procura escolar do município até 2023/2024

Localidade	Procura 1.º CEB		Procura 2.º CEB		Procura 3.º CEB		Procura Secundário	
	2018/2019	2023/2024	2018/2019	2023/2024	2018/2019	2023/2024	2018/2019	2023/2024
<b>AMARANTE</b>	<b>1913</b>	<b>1461</b>	<b>1028</b>	<b>857</b>	<b>1685</b>	<b>1508</b>	<b>1911</b>	<b>1491</b>
Aboadela	22	17	9	7	25	22	26	20
Aboim	14	11	5	4	13	12	24	19
Amarante (São Gonçalo)	285	216	169	145	213	191	255	197
Ansiães	10	8	15	12	16	15	16	13
Ataíde	42	32	19	16	23	21	29	22
Bustelo	16	12	9	7	16	15	11	8
Canadelo	1	1	0	0	2	2	5	4
Candemil	16	12	9	7	23	21	31	25
Carneiro	9	7	3	2	10	9	14	11
Carvalho De Rei	2	2	5	4	4	3	1	1
Cepelos	61	47	27	22	46	41	36	28
Chapa	17	13	4	3	9	8	10	8
Figueiró (Santa Cristina)	50	38	24	20	43	39	60	47
Figueiró (Santiago)	105	80	46	38	80	71	103	81
Fregim	118	89	53	45	72	64	94	74
Freixo de Baixo	60	46	25	21	33	29	54	42
Freixo de Cima	74	57	31	26	77	69	64	50
Fridão	25	19	15	12	20	18	23	18
Gatão	56	43	26	21	42	38	40	32
Gondar	50	38	31	26	51	45	53	41
Gouveia (São Simão)	18	14	13	11	12	10	18	14
Jazente	13	10	5	4	14	13	14	11
Lomba	29	22	23	19	19	17	30	23
Louredo	24	19	12	10	22	20	26	20
Lufrel	66	51	27	22	50	45	48	38
Madalena	71	54	42	35	67	60	67	53
Mancelos	105	80	46	38	105	94	99	77
Oliveira	34	26	15	12	30	27	44	34
Oio	13	10	4	3	4	3	12	9
Padronelo	22	17	18	15	17	15	18	14
Real	86	65	48	40	86	77	101	79
Rebordelo	8	6	7	6	11	9	16	13
Salvador do Monte	25	19	21	17	31	27	29	22
Sanche	14	11	13	11	22	20	22	17
Telões	135	103	64	55	120	108	130	102
Travanca	67	51	45	37	66	59	100	78
Várzea	12	9	10	8	16	15	17	13
Vila Caiz	84	64	53	45	112	100	128	100
Vila Chã do Marão	20	16	19	16	28	25	23	18
Vila García	34	26	18	15	35	31	20	15

Tabela 19 – Estimativa da procura do ensino básico e secundário, por freguesia, a médio e longo prazo

*(Assinaturas manuscritas em azul)*

#### 4.4 Taxas de Ocupação do Parque Escolar do Ensino Básico e Secundário

Importa, agora, avaliar o grau de desajustamento da rede escolar atual face à procura estimada para o período de análise. Esta avaliação das taxas de ocupação do parque escolar atual, pressupõe, neste “cenário tendencial” do sistema educativo, a manutenção da organização e da capacidade instalada atual dos vários estabelecimentos existentes, bem como a manutenção da expressão da rede de ensino privado no peso da procura e oferta escolar total do município.

##### 1.º Ciclo do Ensino Básico

Novamente, consideraram-se dois cenários:

- **Cenário 1:** Procura Máxima: todas as crianças em idade do ciclo de ensino frequentam a rede pública;
- **Cenário 2:** Considera-se a alocação de alunos do 1.º CEB ao Colégio de São Gonçalo. Neste caso, determinou-se a percentagem de crianças por freguesia a frequentar aquele estabelecimento privado e considerou-se que esta tendência se manteria ao longo do período temporal analisado.

A Tabela 20 apresenta a atual organização do parque escolar. Em termos gerais, e para o Cenário 1, de procura máxima, verifica-se que a taxa de ocupação média dos 21 estabelecimentos do 1.º ciclo existentes no município, cairá de 80% (em 2018/2019) para 60% (2023/2024), correspondendo a uma perda de 262 alunos. De salientar, ainda, que três escolas estarão, em 2018/2019, com taxas de ocupação superiores ao pleno (C.E. Ilídio Sardoeira, EB1 de Lama e EB1 Torreira). Quase todas as outras escolas terão, em 2018/2019, taxas de ocupação inferiores a 70%, destacando-se, pela negativa, a EB1 Portela (42%), EB1 Louredo (48%) e EB1 Avenida (40%).

Para o ano letivo 2023/2024, e de acordo com estes pressupostos, o cenário será ainda mais desolador, pois só a EB1 Lama (103%) continuará com taxa de ocupação plena. No início deste ano letivo, 11 estabelecimentos estarão com taxas de ocupação iguais ou inferiores a 50%.

Considerando-se a influência da rede privada (Cenário 2), e tal como se pode concluir da análise da Tabela 20, o panorama será mais desanimador.



Agrup.	Escolas Básicas 1.º ciclo	Nº Salas	Capacidade máxima	Freguesias	Procura Máxima (100% rede pública)						Considerando a Rede Privada					
					2018/2019		2023/2024		2018/2019		2023/2024		2018/2019		2023/2024	
					N.º de alunos	Taxa de ocupação	N.º de alunos	Taxa de ocupação	N.º de alunos	Taxa de ocupação	N.º de alunos	Taxa de ocupação	N.º de alunos	Taxa de ocupação	N.º de alunos	Taxa de ocupação
Agrupamento de Escolas de Amarante	EBS S. Gonçalo	14	364	Amarante (São Gonçalo)	285	64%	216	49%	238	54%	181	41%				
	EBS Barracão	3	78		25	42%	19	32%	24	41%	18	31%				
	EBS Portela	3	78		8		6		8		6					
	EBS Igreja	2	52		29	56%	22	42%	27	52%	21	40%				
					66		51		44		34					
					71		54		36		27					
					1		1		1		1					
					2		2		2		2					
					13		10		12		9					
					20	121%	16	93%	12	85%	9	65%				
					25		19		20		15					
					18		14		18		14					
					13		10		13		10					
					22		17		19		14					
					25	48%	19	37%	25	48%	19	37%				
					61	59%	47	45%	52	50%	40	38%				
					22		17		22		17					
					16		12		16		12					
					10		8		10		8					
					16		12		16		12					
				9	60%	7	46%	9	57%	7	43%					
				25		19		20		15						
				14		11		13		10						
				12		9		12		9						
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>44</b>	<b>1144</b>		<b>808</b>	<b>71%</b>	<b>618</b>	<b>54%</b>	<b>669</b>	<b>58%</b>	<b>510</b>	<b>45%</b>				

*Amici*

*[Handwritten signatures and initials]*

Agrup.	Escolas Básicas 1.º ciclo	Nº Salas	Capacidade máxima	Freguesias	Procura Máxima (100% rede pública)				Considerando a Rede Privada				
					2018/2019		2023/2024		2018/2019		2023/2024		
					N.º de alunos	Taxa de ocupação	N.º de alunos	Taxa de ocupação	N.º de alunos	Taxa de ocupação	N.º de alunos	Taxa de ocupação	
Agrupamento de Escolas de Amadeo de Souza Cardoso	EB1 Avenida	4	104	Ataíde	42	40%	32	31%	42	40%	32	31%	
	EB1 Igreja	2	52	Figueiró (Santa Cristina)	50	96%	38	73%	49	94%	37	71%	
	EB1 Lama	3	78	Figueiró (Santiago)	105	135%	80	103%	102	131%	78	100%	
	C. E. Acácio Lino	4	104	Travanca	67	64%	51	49%	67	64%	51	49%	
	C.E.Amadeo de Souza Cardoso	8	208	Telbes	135	94%	103	72%	130	88%	100	68%	
	EB1 Penedos	2	52	Freixo de Baixo	60		46		54		42		
	EB1 Sta. Comba	5	130	Olivera	34	65%	26	50%	34	65%	26	50%	
	EB1 Felgueiras	3	130	Real	86	66%	65	50%	84	65%	64	49%	
	EB1 Troxalinho	2		Mancelos	105	81%	80	62%	105	81%	80	62%	
	EB1 Freixo de Cima	4	104	Freixo de Cima	74	71%	57	55%	74	71%	57	55%	
	C.E.Luis Van Zeller Macedo		5	130	Abolim	14		11		14		11	
					Chapa	17	93%	13	72%	17	83%	13	63%
					Gatão	56		43		45		34	
					Vila Garcia	34		26		32		24	
					Louredo	24	105%	19	83%	24	102%	19	78%
	EB1 Torreira	5	130	Fregim	118		89		109		82		
EB1 Igreja	6	156	Vila Caiz	84	54%	64	41%	82	53%	63	40%		
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>53</b>	<b>1378</b>		<b>1105</b>	<b>80%</b>	<b>843</b>	<b>61%</b>	<b>1064</b>	<b>77%</b>	<b>813</b>	<b>59%</b>	
<b>Privado</b>	Colégio São Gonçalo	13	338	Madalena e Amarante (São Gonçalo)*									

\* O Colégio de S. Gonçalo, presente na cidade de Amarante, funciona como rede complementar da rede pública e recebe alunos da cidade bem como de outras freguesias do município e mesmo de outros municípios.

\*\* A freguesia de Gondar foi distribuída em partes iguais para cada uma das escolas para onde atualmente aloca alunos.

Tabela 20 – Taxas de ocupação estimadas da rede escolar do 1.º CEB em 2018/2019 e 2023/2024

## 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

Na Tabela 21 apresentam-se as taxas de ocupação estimadas para o 2.º e o 3.º CEB nos vários agrupamentos do município. Novamente, consideraram-se dois cenários:

- Cenário 1: Procura Máxima: todos os alunos em idade do ciclo de ensino frequentam a rede pública;
- Cenário 2: Considera-se a alocação de alunos do 2.º CEB e do 3.º CEB ao Colégio de São Gonçalo. Neste caso, determinou-se a percentagem de alunos por freguesia a frequentar aquele estabelecimento privado e considerou-se que esta tendência se manteria ao longo do período temporal analisado.

Constata-se, novamente, em qualquer dos cenários considerados, que continuaremos a assistir a uma perda gradual de alunos, também, nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

No entanto, e comparativamente com o 1.º CEB, esta perda será mais suave, pois, em termos globais, passaremos de uma taxa de ocupação média de 66% (2018/2019) para 58% (2023/2024), correspondendo, em termos absolutos, a uma perda de 171 alunos. Se for excluído desta análise o Externato de Vila Meã, pois tem condições especiais, as taxas de ocupação médias rondarão os 70% para todos os estabelecimentos em 2018/2019 e os 60% em 2023/2024.



Escolas	Nº Salas	Capacidade Máxima	Freguesias	Procura Máxima (100% rede pública)				Considerando a Rede Privada										
				2018/2019		2023/2024		2018/2019		2023/2024								
				N.º de alunos 2º ciclo	N.º de alunos 3º ciclo	Taxa de Ocupação	N.º alunos 2º ciclo	N.º alunos 3º ciclo	Taxa de ocupação	N.º alunos 2º ciclo	N.º alunos 3º ciclo	Taxa de Ocupação	N.º alunos 2º ciclo	N.º alunos 3º ciclo	Taxa de ocupação			
Escola Básica de Amarante + Escola Secundária de Amarante	31+17	930+510	Amarante (São Gonçalo)	169	213		145	191		153	169		127	152				
				42	67		35	60		28	44		23	39				
				0	2		0	2		0	2		0	2		0	2	
				5	4		4	3		4	3		5	4		2	3	
				27	46		22	41		17	31		14	18		14	28	
				15	20		12	18		14	18		14	18		12	16	
				31	51		26	45		27	46		27	46		22	41	
				13	12	70%	11	10	61%	11	9	58%	3	9	50%	9	8	
				5	14		4	13		4	13		3	10		3	9	
				23	19		19	17		19	17		22	15		18	14	
				27	50		22	45		17	44		17	44		14	40	
				4	4		3	3		3	4		3	4		3	3	
				18	17		15	15		15	15		15	14		12	13	
				7	11		6	9		6	9		7	11		6	9	
				21	31		17	27		17	27		21	24		17	22	
				19	28		16	25		16	25		19	25		16	23	
				9	16		7	22		7	22		8	23		7	21	
15	16		12	15		12	15		15	16		12	15					
9	23	270	7	15	63%	7	15		9	16		7	15					
9	23		7	21		7	21		9	21		7	19					
3	10		2	9		2	9		3	10		2	9					
13	22		11	20		11	20		10	19		8	17					
10	16		8	15		8	15		9	15		8	13					
5	13		4	12		4	12		5	12		4	11					
4	9		3	8		3	8		4	9		3	8					
26	42		21	38		21	38		23	35		19	31					
25	33	660	21	29	76%	21	29	67%	23	29	71%	19	26	62%				
31	77		26	69		26	69		30	76		25	68					
64	120		55	108		55	108		62	112		51	100					
18	35		15	31		15	31		17	31		14	27					
53	72		45	64		45	64		51	65		43	58					
12	22	450	10	20	72%	10	20	63%	11	20	68%	9	18	59%				
53	112		45	100		45	100		52	107		43	95					
19	23		16	21		16	21		19	23		16	21					
24	43		20	39		20	39		24	42		20	38					
46	80		38	71		38	71		46	77		38	69					
46	105	1290	38	94	52%	38	94	46%	45	104	52%	37	93	45%				
15	30		12	27		12	27		15	30		12	27					
48	86		40	77		40	77		48	86		40	77					
45	66		37	59		37	59		43	65		36	59					
<b>Total</b>	<b>137</b>	<b>4110</b>		<b>1028</b>	<b>1685</b>	<b>66%</b>	<b>857</b>	<b>1508</b>	<b>58%</b>	<b>943</b>	<b>1513</b>	<b>60%</b>	<b>778</b>	<b>1357</b>	<b>52%</b>			

Privado Colégio de São Gonçalo (1)

(1) O Externato de Vila Meã tem contrato de associação, integrando o AE Amadeo de Souza-Cardoso, mas pode receber alunos de outras proveniências, pelo que as respetivas taxas de ocupação poderão estar subavaliadas

(2) O Colégio de S. Gonçalo, funciona como rede complementar da rede pública e recebe alunos da cidade bem como de todo município e mesmo de outros municípios

Tabela 21 – Taxas de ocupação estimadas da rede escolar do 2.º e 3.º CEB em 2018/2019 e 2023/2024

## Ensino Secundário

Na Tabela 22 apresentam-se as taxas de ocupação estimadas do Ensino Secundário com base na procura futura. Para este nível de ensino não foi considerada nenhuma alocação de alunos ao Colégio de São Gonçalo, optando-se por uma alocação completa da procura à rede de ensino público, configurando, assim, um cenário de procura máxima.

Analisando a Tabela 22, constata-se que, em 2018/2019, a taxa de ocupação dos estabelecimentos que acolhem o ensino secundário ainda estará acima da capacidade máxima atualmente instalada (116%), no entanto, este valor cairá para 90% em 2023/2024.

Estabelecimentos Escolares	N.º Salas	Capacidade Máxima	2018/2019		2023/2024	
			N.º de alunos	Tx. de Ocupação	N.º de alunos	Tx. de Ocupação
Externato de Vila Meã	22 <sup>(2)</sup>	1650	1911	116%	1491	90%
Escola Secundária de Amarante	18 <sup>(1)</sup>					
Escola Profissional António Lago Cerqueira	15					
Colégio de S. Gonçalo	-	-	-	-	-	-

(1): A escola dispõe de 50 salas, incluindo salas específicas. Não se fazendo qualquer subdivisão de salas por nível de ensino na gestão do estabelecimento, optou-se, meramente para efeitos de determinação das taxas de ocupação, por considerar 2/3 das salas afetas ao Secundário

(2): A escola dispõe de 65 salas, incluindo salas específicas. Não se fazendo qualquer subdivisão de salas por nível de ensino na gestão do estabelecimento, optou-se, meramente para efeitos de determinação das taxas de ocupação, por considerar 1/3 das salas afetas ao Secundário

Tabela 22 – Taxas de ocupação estimadas da rede escolar do Secundário em 2018/2019 e 2023/2024

## V. CONCLUSÕES

---

A Carta Educativa (neste caso, revisão/monitorização) visa dotar o município de um instrumento que permita adequar a rede de infraestruturas de educação e ensino à procura previsível até ao ano de 2024. Este documento, constitui o Volume I da “Monitorização da Carta Educativa do Município de Amarante” e está organizado em três partes principais que correspondem às três fases de desenvolvimento do estudo.

Assim, na primeira parte (Capítulo II), para além da caracterização sintética do município de Amarante, fez-se a caracterização demográfica e socioeconómica do município. Da análise efetuada, podem ser extraídas algumas conclusões. Em termos globais, verifica-se que a tendência de diminuição e envelhecimento da população, que já se observava em 2011, tende a acentuar-se. Esta situação verifica-se com maior intensidade nas freguesias mais rurais, localizadas na parte este do território de Amarante.

A situação descrita anteriormente tem, obviamente, reflexos na população escolar, como se pode concluir da análise realizada no Capítulo III. Nos 8 anos considerados na análise, foi possível concluir que, à exceção do ensino secundário, todos os outros ciclos de ensino têm vindo a perder estudantes de forma gradual, mas contínua.

Finalmente, no Capítulo IV, apresenta-se a projeção demográfica para o município de Amarante para o horizonte temporal de 2024 (idade ano a ano). A partir destas projeções da população residente, identificou-se o número de crianças e jovens nos escalões etários correspondentes às idades próprias de frequência de cada nível de ensino o que serviu para estimar a procura. De acordo com as projeções efetuadas, foi possível concluir que todos os níveis de ensino perderão estudantes, com especial incidência nas freguesias mais rurais, havendo o risco efetivo de se intensificar o fenómeno de centralização dos estabelecimentos de ensino, que já se deteta, nos centros urbanos, e que provocará o encerramento dos poucos estabelecimentos que ainda resistem nas zonas rurais e montanhosas do município.

Assim, e de acordo com o estabelecido com a Câmara Municipal de Amarante, este documento, o Volume I da Revisão da CAE, caracteriza e projeta a procura da população em idade escolar para horizonte de 10 anos, com o intuito de constituir uma base sólida de apoio à decisão no processo de planeamento da rede educativa municipal.



No **Volume II** será atualizada a caracterização da oferta educativa para o município, em termos das capacidades instaladas e das condições físicas do parque escolar existente, bem como a evolução do sistema educativo, nomeadamente, nos níveis de escolarização da população, nas taxas de insucesso e no abandono escolar. Toda a informação será compilada numa base de dados, a ser fornecida ao município, e que constituirá a ferramenta crucial para o processo de monitorização da CE e do Sistema Educativo de Amarante, pelo Conselho Municipal de Educação, nos próximos anos.

Finalmente, o **Volume III**, a entregar no final deste estudo, contemplará uma proposta de reordenamento da rede escolar do município.

